22-4

CONDENADA À MORTE

POR LUÍS CARLOS PRESTES

Luís Carlos Prestes

Na casa sem número da Estrada do Camboatá, Elza Fernandes foi estrangulada, esquartejada e sepultada por haver traído o secretário do Partido Comunista

LUTA DEMOCRÁTICA

A casa da Estrada do Camboatá, onde se verificou o crime

Elza Fernandes, a "garôta"

ESFAQUEADO

NO "CABARÉ DOS BANDIDOS"

Uma rixa, por motivo fútil, provocou o crime

Era uma rixa antiga. Por motivo fútil, Ismael Ferreira dos Santos (casado, 26 anos, funcionário da Marinha, residente na Rua Quelux, 62, em Rocha Miranda), de uma feita recusou-se a pagar uma cerveja para "Tadinho", desordeiro conhecido e viciado na maconha.

Isso passou-se no "Cabaré dos Bandidos", na Rua Picuí.

Ontem, encontraram-se no mesmo local os dois homens. "Tadinho" lembrou-se da afronta e resolveu que o rival lhe devia a vida. E, sem mais nem menos, meteu-lhe a faca no ventre, deixando o infeliz Ismael sangrando, no solo.

Chamada às pressas, a geni-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ismael Ferreira

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

CUPIDO ESTRAGOU O BOM NEGÓCIO

DEPREDADA A URNA DO FAQUIR

Denunciado pelo secretário: havia na urna um fundo falso, por onde Igor se alimentava — Denunciante e acusado amam a mesma mulher, e, por êsse motivo, desentenderam-se

Zenaide, pivô dos acontecimentos

Igor, após o exame médico, o fundo falso da urna e curiosos à porta do faquir

Rubem Gutierrez Arigel (solteiro de 37 anos, morador à Rua Miguel Lemos, 31, ap 1.201) mais conhecido nos meios artísticos como Faquir Igor Ahasmahad Rubinsky, é decididamente um colombiano sabido. Em Bogotá, onde residia, dava murros para viver. Até que teve aquela idéia que considerou genial: ia virar faquir. Primeiro assenhoreou-se do "métier" leu livros sôbre como se deve por-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável, ainda sujeito a chuvas.
Temperatura estável.
Máxima 26º5
Mínima 18º8

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203

Francisco da Natividade Lira, o "Cabeção"

Cada rua desta São Sebastião do Rio de Janeiro, como as pessoas, tem nome, sofrimento, alegria, dias de festa e de luto; dor, glória, êxito e tudo o que a vida requerer de bom e de mau. Ocorre, porém, que algumas delas só conhecem o desconfôrto, em virtude de a Prefeitura esquecer-se da sua existência. Inúmeras são as que constam como calçadas e nunca sentiram o pêso de

(Conclui na 2.ª pág.)

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"
A venda no Largo da Lapa, 38, e em Postos e Drogarias.

O "Rei dos Bodes"

NÃO ASSALTA O BELO SEXO

O "Rei dos Bodes", acusado de seviciar uma jovem e de ameaçar pelo telefone o comissário, atribui sua denúncia a inimigos

O indivíduo José Gomes Nascimento (branco, casado, de 23 anos, residente na Rua Torre Clube, 19, fundos) mais conhecido nos arraiais do crime como "Rei dos Bodes" foi prêso ontem pelo guarda-noturno José, lotado na 19.ª Inspetoria.

"Rei dos Bodes", acusado de vários crimes, inclusive, mais recentemente, de ter sequestrado e seviciado Rosângela Almeida, quando a mesma fôra

(Conclui na 2.ª pág.)

A infeliz senhora logo após chegar ao hospital, em estado grave

MANOBRA INFELIZ DE UMA PATRULHA

MORTA PELO CARRO DA R. P.

Antes de ser colhida, salvou o filho, de seis anos de idade — Atropelada duas vêzes — Cenas comovedoras — Em seu desespêro, o marido da infeliz senhora ameaçava matar o soldado que dirigia o carro

Cêrca das 12,30 horas de ontem, a Patrulha 35 teve ordem da Central de Polícia para ir até à Rua Oliveira Fausto, em Botafogo, para dar fim a um jôgo de futebol de rua, que se desenvolvia entre crianças. Moradores incomodados com o barulho, solicitaram a presença da Radiopatrulha.

Dando cumprimento à ordem pelo rádio, aquela viatura partiu do ponto de estacionamento e, dirigida pelo soldado da Polícia Militar Isidro Freire, número 730, servindo no 1.º B I, tendo como chefe o cabo Rubem Fernando Cardoso, também daquele Batalhão e morador na Travessa Figueira, 537, entrou pela Rua Arnaldo Quintela. Ao dobrar a Rua Oliveira Fausto, saiu em cima dos jogadores de futebol. Exatamente nesse momento, um dêles para evitar a apreensão da pelota, deu-lhe um chute na direção da Rua Arnaldo Quintela. Rápido, o patrulheiro freou o carro e engrenou violenta marcha à ré, percorren-

(Conclui na 2.ª pág.)

CONDENADA À MORTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

paralelepípedos. Esta série de reportagens tem como objetivo contar a história de algumas ruas do Distrito Federal, ligadas a acontecimentos relevantes da vida nacional.

Hoje trataremos da via pública chamada de Estrada do Camboatá, que começa na Estação de Deodoro, na qual sòmente há três telefones instalados nos números, 3, 725 e 1 076.

ELZA FERNANDES

Do lado bom, nesta Estrada, nada conhecemos. No entanto, lá para 1940, onde esta reportagem começa, Camboatá foi um nome que andou de bôca em bôca, tendo em vista haver sido palco do mais hediondo crime já praticado na Cidade Maravilhosa. Trata-se da morte de "Garôta", Elza Fernandes ou Elvira Copelo Caloni, companheira do secretário do Partido Comunista do Brasil, Adalberto Fernandes, conhecido como "Miranda", condenada por um tribunal vermelho por haver sido acusada de delatora.

TRIBUNAL VERMELHO

Após a prisão de "Miranda" (Adalberto Fernandes), em 1935, comunicaram ao líder Luís Carlos Prestes que "Garôta" estava em liberdade, apontando os companheiros à polícia, com o fim de livrar-se da prisão onde estivera, juntamente com o seu amante. Na época, houve troca de correspondência (segundo o relatório do capitão Batista Teixeira) e em uma delas, Prestes afirmou que um traidor será sempre traidor e que não via motivos plausíveis para delongas no cumprimento da ordem. Então reuniram-se Honório de Freitas Guimarães, José Lago Morales, Adelino Deícola dos Santos (substituto de Miranda, companheiro de "Garôta") e Francisco Natividade Lira, vulgo "Cabeção", nos primeiros dias de março de 1936, sendo decretada a morte de Elza Fernandes. A forma de execução foi sugerida por "Cabeção": enforcamento, segundo afirmou na polícia.

Morta Elza, os assassinos fugiram, alguns para outros Estados, ("Cabeção", por exemplo foi para Belém do Pará). Outros embarcaram para Moscou. Honório de Freitas Guimarães, confessou, em sua autobiografia, haver seguido para a Rússia em companhia de diversos outros camaradas.

A MORTE DE "GARÔTA"

Numa casa sem número da Estrada de Camboatá Elza serviu, a pedido de Adelino Deícola dos Santos, substituto de "Miranda" (Adalberto Fernandes) uma chávena de chá aos seus futuros matadores, sem suspeitar do que se passava, quando Francisco Natividade Lira, vulgo "Cabeção", a sangue frio, apertou-lhe o pescoço com uma corda, enquanto os seus comparsas bebiam, impassíveis, o chá que ela trouxera. Uma vez estrangulada, pisotearam-na, quebraram-lhe no já deformado rosto, partiram-lhe os membros inferiores e superiores, puseram-na dentro de um saco e atiraram-na na cova adredemente preparada no quintal.

Ninguém soube de nada e a própria família não reclamou. Só se sabia que "Garôta" havia embarcado para Moscou, a fim de fugir à ação da polícia, em companhia de outros comunistas. E entre Acari, Barros Filho e Ricardo de Albuquerque, ficou o corpo de Elza de 1936 a 1940, até que, descoberta pelos próprios algozes, as autoridades policiais o desenterraram.

ALGOZES EM DESFILE

Nos depoimentos prestados na polícia os implicados declararam, inicialmente, que Elza Fernandes, havia sido simplesmente enforcada. Mas com a chegada de Francisco Natividade Lira, vulgo "Cabeção", ficou esclarecido que êste havia apertado a corda e, depois, Honório de Freitas Guimarães, Adelino Deícola dos Santos e José Lago Morales, estrangularam-na, pisotearam o corpo e cortaram-lhe os membros locomotores.

A CARTA DE PRESTES

Segundo o relatório do capitão Batista Teixeira, do arquivo apreendido na sede da "Classe Operária", foi encontrada a seguinte carta ordenando o trucidamento de Elza Fernandes:

"19.2.936 — Companheiros do S. N. — Recebi ontem o bilhete de M. (Honório de Freitas Guimarães), assim como os supostos bilhetes de Miranda (Antônio Maciel Bonfim). Fui dolorosamente surpreendido pela falta de resolução e vacilação de vocês. Assim não se pode dirigir o Partido do Proletariado da classe revolucionária. Mesmo sem conhecer os originais dos supostos bilhetes de Miranda, já ontem formulei minha opinião a respeito do que precisamos fazer. Mas suponho que os bilhetes são realmente do punho de Miranda (estou convencido do contrário, como explicarei abaixo), como chegar às conclusões de vocês? Por que modificar a decisão a respeito da "Garôta"? Que tem a ver uma coisa com a outra? Há ou não há traição por parte dela? É ou não é ela perigosíssima ao Partido, como elemento, inteiramente ao serviço do adversário, conhecedora de muita coisa e testemunha única contra um grande número de companheiros e simpatizantes? Se vocês julgam que não verdadeiros, como podem classificar isso de "fraqueza" do nosso companheiro "Mir"? Traição é traição e tanto maior quando mais responsáveis o traidor. Mas voltemos ao caso da pequena. Com plena consciência de minha responsabilidade, desde os primeiros instantes tenho dado a vocês a minha opinião sôbre o que fazer com ela. Em minha carta de 16 sou categórico e nada mais tenho a acrescentar nem creio que os últimos bilhetes possam modificar uma tal decisão. Por isso não compreendo as vacilações de vocês. O "S.N." é soberano e suas decisões não devem ficar "a espera de opinião de vocês, que deve ser definitiva". Uma tal linguagem não é digna dos chefes do nosso Partido porque é a linguagem dos medrosos, incapazes de uma decisão, temerosos ante a responsabilidade. Ou bem que vocês concordem com as medidas extremas, e neste caso já as deviam ter resolutamente pôsto em prática, ou então discordam mas não defendem como devem tal opinião. Não é possível dirigir sem assumir responsabilidades. Por outro lado, uma direção não tem o direito de vacilar em questões que dizem respeito à defesa da própria organização. Vocês compreenderão a veemência destas linhas, porque elas traduzem com franqueza necessária tôda a minha tristeza frente às vacilações da direção em cujas mãos está o futuro da revolução no Brasil". a) — Luís Carlos Prestes.

Tôda São Sebastião do Rio de Janeiro já esqueceu a tão falada Estrada do Camboatá, primeira sepultura de "Garôta". Esta é a sua história, nada conseguirá mudá-la. Nem o tempo, nem as novas situações políticas...

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO
é a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na cor que você desejar — N. B. Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRA-Rua Riachuelo, 14 — Tels. 22-1941 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO

PRÁTICAS E HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES

S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

MORTA PELO CARRO DA R. P.

(Conclusão da 1.ª pág.)

do uma distância de cinco metros.

COLHIDA A MULHER POR DUAS VEZES

Nesse momento a senhora Onaci Viana Ribeiro Pereira, casada, de 39 anos, moradora na Rua Assis Bueno, 25, casa 12, que levava pelas mãos o seu filho Jaime Pereira Filho, de 6 anos, atravessou aquela rua, da direita para a esquerda (onde se encontrava a Patrulha 35) rumo ao seu marido Jaime Pereira, que, do outro lado da calçada, com o filho Paulo César de 1 ano no colo, a esperava. Mas a Patrulha, que dava marcha à ré violenta, colheu a senhora, que só teve tempo de empurrar o filho para a calçada, enquanto seu marido, deixando Paulo César no chão, corria para socorrê-la. Foi então que o cabo, vendo o acontecido, gritou para o patrulheiro motorista: "Pára! Pára!". Este, tendo a sensação de estar passando por cima de qualquer coisa (declarações suas na delegacia), estacionou o veículo, mas, ao ver que muita gente corria rumo ao carro, deu uma arrancada para a frente e novamente passou sôbre sua vítima. Foi então que populares se acercaram da Patrulha e impediram a sua saída. O comerciante Jaime, vendo o estado de sua espôsa, tentou entrar na viatura, para desarmar o motorista e matá-lo. Ao mesmo tempo, o patrulheiro responsável pelo acontecido, tentava carregar a senhora para dentro do carro e logo depois dava partida rumo ao Hospital Miguel Couto, onde a pobre mulher veio a falecer na mesa de operação, dado o seu estado. Sofrera ela rompimento do fígado, esmagamento do baço e compressão do tórax. Várias transfusões de sangue foram feitas, mas sem resultado.

NOVO ATRITO

Logo após ter dado entrada no Hospital Miguel Couto a senhora atropelada, ali chegava seu marido, que, encontrando o motorista da Patrulha 35, encostado a uma das paredes daquele nosocômio, num golpe violento jogou-o de encontro a um banco, afirmando: "Seu assassino, se minha mulher morrer eu lhe mato".

Acalmado mais tarde pelos parentes, cêrca de quarenta, que ali compareceram, o comerciante Jaime foi atacado de forte crise de chôro, mais tarde agravada com a notícia da morte da infeliz senhora.

AUTUADO

Cientificado dos fatos pelo investigador de serviço no Hospital Miguel Couto, o comissário Aristóteles recebeu mais tarde o patrulheiro atropelador, acompanhado do cabo chefe da Patrulha, mandando-o autuá-lo em cartório. Nessa ocasião, o acusado declarou que ao dar marcha à ré em seu carro, olhara para os dois lados, mas a estatura da vítima, mais baixa do que o veículo que dirigia, impediu que êle a visse. Depois de autuado, o patrulheiro se retirou prêso para a sua corporação.

DEPREDADA A URNA DO FAQUIR

(Conclusão da 1.ª pág.)

tar um bom faquir e decidiu-se: fêz a primeira prova. Embora de poucos dias, não gostou da experiência. Passar semanas inteiras sem comer era negócio para maluco. Conversou com "galeras", deu tratos à bola e encontrou a solução: a fazer as provas, comendo. Pela madrugada, quando os visitantes rareassem, comeria o seu bifezinho, que não era nenhum Gandi.

Fêz 120 exibições em cêrca de 25 países da Europa e das Américas, ganhou experiência e tornou-se conhecido. Muito dinheiro lhe foi para os bolsos, e chegou a ser um homem próspero.

No Rio, para onde veio há tempos, resolveu fazer uma exibição. Convocou o Rádio, a Televisão e a Imprensa e deu entrada na urna, com tôdas as honras. Iria bater o recorde mundial, em poder de Silk, com 51 dias sem comer e cinco cobras a passear-lhe sôbre o corpo. A prova teria como madrinha a vedeta Angelita Martinez.

Seus empregados, Nélson Sheffick, solteiro, de 48 anos, morador no Hotel Imperador, à Praça Tiradentes, e Cícero Mendes e Fróis de tal, destacam-se em atenções, atendendo à imprensa, assistindo-o e recebendo o dinheiro dos visitantes. Havia ainda um secretário e procurador: José Luís Stanovski, morador à Rua Miguel de Lemos, seu velho amigo. Como a prova era para desbancar Silk, o preço foi moderado: 20 cruzeiros.

POR CAUSA DE ZENAIDE

Entre Igor e José Luís começaram a surgir algumas altercações. Discutiam por questões de dinheiro mas logo voltavam a entender-se. Mas surgiu na vida do faquir a manicura e cabeleireira Zenaide, môça de rara beleza e chefe de um grande salão em Copacabana. O amor cresceu. Zenaide, que se tomara de amor por Igor, dera para levar-lhe discos de sua preferência, para anmá-lo no período da prova. José Luís também não foi indiferente à beleza da jovem, e passou a namorá-la. Zenaide não correspondia, mas o secretário era persistente. Ao cabo de algumas discussões, o fato chegou ao conhecimento de Igor, que determinou não serem pagos mais os 10% de José Luís. Houve discussão grossa e o secretário resolveu pôr o caso no mato: denunciou que Igor comia através de uma passagem falsa por baixo do seu travesseiro.

DEPREDARAM O RECINTO

A denúncia foi feita a um jornalista, que, quando chegou, acompanhado de um fotógrafo, para efetuar o flagrante, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 613, teve o seu trabalho obstado: a notícia já havia corrido e uma turma de jovens, capitaneada por Carlos de tal, conhecido como presidente do Clube do Rock'n'Roll, começava a depredar o recinto. O porteiro da noite, Antônio Bezerra (solteiro, 29 anos, morador no Morro da Catacumba) a tudo assistia sem poder agir. Solicitada a presença da Polícia, para ali acorreram várias patrulhas, além do comissário César Cavalcanti, do 2.º Distrito, que nada mais puderam fazer. A turma tinha escapado e, por sorte, Igor estava ileso. José Luís negou que tivesse instigado os rapazes à depredação.

A COMIDA ENTRAVA MESMO

Diante da denúncia, o comissário mandou a urna para o Instituto Médico-Legal e fêz transportar Igor ao Pôsto de Socorro e Salvamento do Lido, para submeter-se a exames. Nossa reportagem, comparecendo àquele pôsto, apurou que o estado geral de Igor é ótimo, pois sua pulsação não revelava qualquer desequilíbrio. Igor, que aguardava a presença das autoridades, deverá ser ouvido ainda esta semana.

Mais tarde, nossa reportagem falou com o comissário César Cavalcanti, que nos informou ter realmente encontrado um fundo falso na urna. Sob o travesseiro, foram surpreendidas garrafas usadas para alimentos. José Luís disse que Igor se alimentava de líquidos e fôlhas.

ZENAIDE CHOROU

Ouvimos também Igor Rubinsky, que, entre lágrimas, nos disse que de nada sabia quanto à denúncia. Lá estava Zenaide, que, ouvida, declarou que José Luís vinha fazendo desaparecer cêrca de mil e quinhentos cruzeiros da féria do "negócio". Ao despedir-se de Igor, chorou, informando à reportagem que se apaixonara pelo faquir ao ver suas fotos nos jornais:

— Tive pena dêle. Tenho pena de todo mundo que sofre. Vi Igor, e me apaixonei. Demais êle é um só no mundo.

Disse que ia para Caxias, para a casa de sua genitora, e despediu-se.

Igor tinha já vinte e três dias de urna. Sua saída "triunfante" estava prevista para o próximo dia 25.

O pedido de Cacá perturbou o ambiente

Altair pediu a Feola para ser testado — Já em Araxá os jogadores convocados — Ovacionados os craques no aeroporto — Programados três treinos naquela cidade — Pronta a relação dos quarenta jogadores, da qual deverão fazer parte Zizinho, Pavão, Édson, Ramiro e Paulinho

Falando à reportagem o sr. Carlos Nascimento, supervisor da seleção brasileira, considerou bom o local para a segunda parte da concentração dos jogadores que se preparam para intervir nos jogos da Taça do Mundo, na Suécia, em junho do corrente ano.

No ensejo, Nascimento teve a oportunidade de declarar que a única ocorrência que veio empanar o ambiente de calma na concentração foi o pedido de dispensa formulado pelo jogador Cacá, após o treino de ontem à tarde, em Poços de Caldas. O caso, todavia, está sendo devidamente estudado a fim de se encontrar um meio de contornar a situação.

ALTAIR PEDIU PARA SER TESTADO

O médio Altair solicitou, hoje, ao técnico Vicente Feola para entrar e mação no próximo treino, a fim de ser testado, pois deseja ardentemente colaborar com a C.B.D.

EM ARAXÁ OS JOGADORES CONVOCADOS PELA CBD

ARAXÁ, 21 — Precisamente às 11,30 horas, chegou a esta cidade a delegação brasileira aos jogos da Taça do Mundo, na Suécia.

O Aeroporto "Romeu Gomes" achava-se completamente lotado, quando do desembarque dos jogadores.

Tôdas as ruas se encontravam enfeitadas.

A delegação da CBD foi saudada pelo prefeito local, tendo agradecido o sr. Luís Vinhais.

O jogador Formiga, que é filho da localidade, recebeu muitas homenagens por parte de seus conterrâneos.

ALOJADOS TODOS NO SEGUNDO ANDAR

A delegação brasileira que hoje chegou a esta cidade ficou hospedada no Grande Hotel, ocupando o segundo andar.

Do aeroporto "Romeu Gomes" ao hotel, organizou-se um cortejo, no qual calcula-se que tenha participado nada menos do que uma multidão calculada em 4.000 pessoas, sendo os craques bastante ovacionados.

Segundo apurou a reportagem, o técnico Vicente Feola programou três treinos de conjunto nesta cidade, os quais serão levados a efeito quarta-feira, sexta-feira e domingo, estando o regresso dos jogadores previstos para a próxima segunda-feira.

PRONTA A LISTA DOS QUARENTA

Embora o assunto não tenha sido revelado à reportagem, sabe-se que a Comissão Técnica já elaborou a lista dos 40 jogadores brasileiros que serão inscritos na FIFA para os jogos da Taça do Mundo, dela fazendo parte Zizinho, Pavão, Édson, Ramiro e Paulinho.

Amanhã o assunto deverá ser devidamente esclarecido na reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD.

"VIROU BICHO"

SOB OS EFEITOS DA MACONHA

O HOMEM, URRANDO, DEPREDOU O BAR

— Tem um homem ali que virou bicho.

Algumas pessoas ouviram a notícia e, instantes depois, o bar regorgitava de gente. Todos queriam ver o bicho. Fisionomia transfigurada, olhos selvagens, o homem investia contra tudo e todos, quebrando o que encontrava pela frente e urrando como um animal acuado.

Quando os soldados José da Silva e Pedro Cordeiro chegaram os prejuízos já andavam altos. D. Geralda Silva, proprietária do bar (Rua Adolfo de Albuquerque, 375, Edson Passos) lamentava-se da falta de coragem das pessoas que se achavam no interior do estabelecimento, não se arvorando a prender o homem.

Levado para a subdelegacia de Édson Passos, o "bicho" foi identificado, como Ademar Augusto de Oliveira, branco, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Sousa Franco, 448 em Vila Isabel. Tinha fumado maconha. Em seu bôlso foi encontrado um "dólar da erva", e o subdelegado Homero Francisco mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez.

O maconheiro prêso

ASSASSINADO PELAS COSTAS

(Conclusão da 8.ª pág.)

das jovens Maria da Conceição, Maria Helena e Eunice Maria, tôdas residentes na Rua Santo Agostinho, n. 445, deixou o salão de baile do clube "Cruzeiro", no morro do Andaraí, e caminhava para deixar as referidas môças, em determinado trecho da Rua Santo Agostinho. "Formiguinha", juntamente com mais dois indivíduos, tentou conquistar as acompanhantes de Nelson.

Apesar da inferioridade numérica, o vigia reagiu, conseguindo afugentar "Formiguinha" e seus comparsas. Entretanto, o audacioso indivíduo, quando se retirava, teria formulado uma ameaça de morte.

VOLTAVA DO DISTRITO E FOI ATACADO

Sabedor de que "Formiguinha" é elemento perigoso, apontado em todo morro do Andaraí como inveterado maconheiro, Nelson da Mota, cêrca das 14 horas de ontem, atendendo a conselhos de amigos, resolveu procurar a Delegacia do 18.º Distrito Policial, onde ofereceu queixa ao comissário de plantão, reportando-se ao fato sucedido no domingo.

Ninguém sabe como sucedeu. "Formiguinha", informado de que Nelson Rodrigues havia procurado as autoridades policiais, armado de punhal foi postar-se em frente ao prédio situado na Rua Santo Agostinho, n. 293, por onde, forçosamente, a vítima teria de passar.

A espera não foi longa. Despreocupado, Nelson da Mota apareceu na Rua Santo Agostinho. Voltava da Delegacia e pretendia avisar Maria da Conceição e Eunice Maria, de que já havia tomado providências contra "Formiguinha". Não concretizou seu intento, pois seus passos foram obstados pelo criminoso. Houve discussão e troca de sopapos. Surgiu o soldado n. 341, Domingos Vieira, da Polícia Militar do Distrito Federal, que auxiliado por um popular, conseguiu apartar os dois homens.

MORTO À TRAIÇÃO

Separado de "Formiguinha", a vítima reencetou a caminhada e quando já se encontrava próxima de um bêco que dá acesso ao morro, foi perseguida pelo desafeto, que levava na mão um punhal. Nelson foi morto covardemente pelas costas. Com a arma na mão, "Formiguinha" ameaçou o soldado Domingos Vieira e fugiu, tomando destino ignorado.

Ao corrente do fato, compareceu ao local o comissário Carlos Brito, que depois de adotar as providências de sua alçada, fêz com que o corpo do infeliz Nelson da Mota fôsse removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, após o levantamento feito pelo perito Orlando Caldas. Também compareceu a Patrulha 89, chefiada pelo guarda-civil 853, que encetou diligências tentando localizar e prender o criminoso.

Motoristas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

filhos menores, estêve em nossa redação, apelando para as autoridades para que, ao invés de fazerem "blitzes" contra os motoristas, façam-nas contra os marginais existentes na cidade. Perguntou êle às autoridades policiais se têm coragem de subir o morro de Mangueira, onde morava a vítima.

A comissão também apela para a presidência da República, ampara à família de José Ferreira da Silva, conforme aconteceu com Flaviano, motorista também assassinado na Caju, e cuja viúva teve do govêrno, naquela época uma casa e emprêgo.

Caso não sejam atendidos, estão resolvidos os motoristas de praça a cruzar os braços a partir das 20 horas, em data a ser anunciada, uma vez que, em outubro de 1957 foi prometido à referida classe pelo presidente da República, respeito e garantias e, até a presente data não receberam nada.

Quanto aos antecedentes do motorista assassinado, diz a comissão que por duas vêzes foi autuado por porte de arma. Se fazia uso das mesmas, era porque morava em lugar deserto e, ao mesmo tempo, necessitava de defender-se durante o trabalho. Dias antes de ser morto, fôra desarmado pela Polícia, que o havia autuado. Por êsse motivo é que as autoridades da D.F.S.P. dizem que os antecedentes da vítima não eram recomendáveis.

Tudo faz crer que êsse profissional foi morto por engano, diz ainda a comissão, porque, conforme declarações do sr. Antônio de Almeida Bandeira, proprietário do carro, no qual a vítima trabalhava há apenas 3 dias, era dirigido, antes pelo motorista Sebastião Gonçalves, residente no Morro de São Carlos. Êste, há cêrca de vinte dias, naquele morro, teve forte briga com alguns marginais, sendo obrigado a usar arma de fogo contra os mesmos, indo prêso mais tarde. Daí, tiram a conclusão de que os mesmos marginais, tendo visto o ex-motorista do carro, julgaram ser os assassinos.

REUNIÃO

A comissão convida a classe em geral para comparecer no dia 25 do corrente, na sede do Sindicato dos Autônomos, às 16 horas, onde será realizada uma assembléia para tratar de vários problemas a serem tomadas, bem como, marcar a data em que passarão os motoristas a cruzar os braços depois das 20 horas.

Acusada de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

bado um revólver de propriedade do sargento José Aleixo, no domingo passado, na Rua Américo Rocha, número 490, em Bento Ribeiro, residência da vítima.

NEGOU A AUTORIA DO FURTO

Levada para o Pôsto Policial da Central e apresentada ao fiscal Feijó, a acusada negou a autoria do furto, contando história diferente. Maria Aparecida afirmou que, convidada por um amigo, cujo nome preferiu não declinar, compareceu a um almôço que se realizou domingo passado na residência do sargento José Aleixo. Em dado momento, o militar, que estava visivelmente embriagado, sacou do revólver, ameaçando dar tiros. Surgiu um indivíduo e arrebatou a arma das mãos de Aleixo, e, quando voltou a calma, todos apontaram-na como sendo a responsável pelo desaparecimento da arma.

As história de Maria Aparecida não convenceu o fiscal Feijó que a enviou para a Delegacia do 25.º Distrito, em cuja jurisdição ocorreu o furto.

A queixosa e seus filhos

Alcagüetes agridem mulher e crianças

TENTAM IMPEDIR D. MERCEDES DE APRESENTAR QUEIXA NA DELEGACIA

Mercedes Martins Rodrigues (parda, casada, de 28 anos, residente na Rua dos Velhos, 26, casa 8, em Vila de Cava, município de Nova Iguaçu) procurou ontem a redação de LUTA DEMOCRÁTICA para queixar-se de que foi vítima, juntamente com todos os seus filhos, de brutal agressão por parte do alcagüete Luís Pio, que serve na delegacia daquele distrito.

Contou d. Mercedes que no dia 15 de fevereiro um de seus filhos brigou com a menor Branca, filha do alcagüete, que é seu compadre, tendo havido entre os dois um desentendimento sem maiores conseqüências. Mas Luís, hostilizando-a depois do fato, passou a ameaçá-la.

Há dias, d. Mercedes deparou, à porta de sua casa, com Luís Pio, que se fazia acompanhar dos indivíduos Erberto dos Santos e Corinto de tal. Perguntou o que havia e levou uma bofetada. Reagiu e os alcagüetes invadiram sua residência, para espancá-la brutalmente e, também aos seus filhos menores, que não fôram poupados.

— Procurei relatar o fato ao delegado de Nova Iguaçu — esclareceu a mulher — mas fui barrada pelo indivíduo Djalma de tal, que me ameaçou de espancamento e de prisão, se não desistisse de minha queixa. Mas não é só: Corinto, um dos alcagüetes que acompanharam Luís Pio na agressão, tôda vez que encontra meu filho Jorge, tenta espancá-lo, alegando que isso é para que eu desista de apresentar queixa naquela delegacia.

D. Mercedes espera que as autoridades competentes chamem os policiais agressores à responsabilidade, a fim de que não espanquem mais indefêsas senhoras e sobretudo crianças, como o fizeram.

Não chegaria...

(Conclusão da 8.ª pág.)

(50 anos, branco, casado, motorista):

— Sinto que não chegarei aos 21 anos.

Informou-se ainda o comissário que Sílvio era bom soldado e estimado no quartel em que servia.

Ao local, além do comissário Magalhães Couto, estêve a Patrulha 24, chefiada pelo sargento Heitor e tendo como patrulheiros os soldados de número 1.892 e 2.094. O corpo foi entregue ao 2.º Regimento.

Diz que foi...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tra, derrubando-a. Maria José levantou-se e jogou Placidina de encontro a uma parede. O resto foram gritos e sangue: Maria Placidina, sacando de uma faca, investiu contra a rival, aplicando-lhe duas facadas no ventre e por pouco não a matando.

Placidina foi prêsa por soldados da Patrulha 54 e levada para o 13.º Distrito, onde foi autuada e recolhida ao xadrez, e Maria José, com dois ferimentos profundos no ventre, foi conduzida ao Hospital Sousa Aguiar, de onde retirou-se após ser socorrida. Registrou o fato o comissário Vicoso.

Não assalta...

(Conclusão da 1.ª pág.)

procurar emprêgo, sábado último, em companhia de um irmão, em Mangueira, e de ter feito vários telefonemas ameaçando o comissário Rebouças, apresentado ao comissário Riqueira, no 19.º Distrito, negou que tivesse qualquer participação nesses dois fatos.

— Não preciso roubar mulheres e muito menos de submetê-las a sevícias — declarou o criminoso — porque mulheres não me faltam e não assalto o "belo sexo", por questão de ética "profissional". Quanto aos telefonemas, também nada sei.

Justificando as queixas contra si apresentadas sôbre êstes dois fatos, disse "Rei dos Bodes" que só pode atribuí-las aos seus inimigos de "profissão", que querem ver a sua caveira:

— Façam uma acareação entre mim e Rosângela e os senhores verão que não fui eu o autor do crime.

Foi aberto inquérito.

O tesoureiro...

(Conclui na 2.ª pág.)

no 11.º Distrito, que ali compareceu com a Patrulha 36, chefiada pelo sargento Alcides. Essa autoridade, depois de ter-lhe o tesoureiro informado que do cofre havia desaparecido cêrca de 300 mil cruzeiros, provenientes da arrecadação de mensalidades, impôsto sindical e contribuições do IAPETC, resolveu pedir o perícia, que constatou ter sido o cofre aberto a maçarico e cortado com tesoura especial de aço. Nessa ocasião teria caído grande quantidade de areia e cimento que servem para fortalecer as paredes laterais do cofre.

CALMA DE ARROMBADOR

O perito verificou que o arrombador se utilizara do telhado para a entrada e a janela que abre por dentro foi utilizada para a saída, através de uma vila de casas residenciais. Por outro lado, observou que parte da areia e do cimento caída no chão, fôra calmamente varrida e arrumada pelo autor da façanha, numa demonstração viva de quem não gosta de sujeira.

O TESOUREIRO SONHOU

Terminado o trabalho da Perícia, o tesoureiro daquela entidade de classe falou à reportagem, contando que, em dias da semana passada, falara ao presidente, seu amigo, de que tivera um sonho, exatamente naquelas condições. O presidente confirmou o fato à reportagem. De fato, o tesoureiro sonhara com o assalto...

Assassinado pelo guarda o comerciário

Durante uma discussão, Moacir Pereira Guides, branco, solteiro, de 22 anos, guarda do Corpo Especial de Segurança de Niterói, e residente na Rua Fernando Couto, 26, em Saco de S. Francisco, matou com cinco tiros, ontem, Paulo Nunes, branco, solteiro, de 25 anos, comerciário, mesmo endereço.

MORTO COM CINCO TIROS

A mãe de Moacir, que subloca quartos em sua casa, diante dos assaltos que se vêm registrando últimamente em Niterói, mandou fazer, em seu quintal, uma cêrca de arame farpado, com segurança. Paulo, que não ficou satisfeito com a cêrca, quis derrubá-la com um martelo, ocasião em que apareceu Moacir, que o obrigou a desistir do que pretendia. Houve discussão e Paulo, ao investir contra Moacir com o martelo, foi abatido com cinco tiros, um dos quais lhe atingiu na coxa, e quatro outros no crânio, vindo a falecer momentos depois, quando era socorrido no Pronto Socorro de Niterói.

O criminoso foi prêso pela Rádiopatrulha 12, chefiada pelo investigador Sebastião Vicente de Oliveira, que o levou para a Delegacia de Plantão, onde o comissário de serviço mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez.

O corpo de Paulo Nunes foi removido para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.

Preferia morrer a cair nas mãos da polícia

ENCURRALADO, O LADRÃO TENTOU O "HARA-KIRI"

Quando se dispunha a fugir após terem assaltado, ontem, uma cantina na Rua Santo Cristo, foram presos em flagrante os indivíduos Roque Camarro, branco, casado, de 22 anos, que se diz mecânico e residente na Rua Mariz de Barros, 362, e Agostinho de Albuquerque Loureiro, branco, solteiro de 25 anos, sem profissão nem residência. Agostinho não tentou reação mas Roque Camarro, antes que pudesse ser alcançado, praticou o "hara-kiri", empurrando uma faca contra o abdome. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, foi medicado, ficando fora de perigo. Ambos foram autuados e presos no 11.º Distrito. A prisão foi efetuada por dois guardas portuários.

Hitler: atentado em 1944

O atentado contra o ditador alemão Adolph Hitler, em 1944, deixou o mundo em "suspense". Baseado neste fato, G. W. (o extraordinário diretor de "O último ato", um dos melhores filmes da História do Cinema) fêz "Aconteceu em 20 de julho" (Es geschahen 20. juli), que a França Filmes trouxe até nós e o Clube de Cinema do Rio de Janeiro vai exibir, em sessão especial, na próxima quarta-feira, dia 23, às 18 horas, no auditório da Mesbla. Intérpretes do grande Pabst (diretor veterano, mas em plena forma nesse filme: Berhard Wicki, Carl Wery, Kurt Keisel e Karl Ludwig. O cinema alemão se está recuperando admiràvelmente.

TENTOU MATAR-SE

Por motivo até então ignorado tentou suicidar-se ontem, no interior de sua residência, embebendo as vestes em querosene e ateando-lhes fogo, Luísa Inácia (preta, solteira, de 19 anos, doméstica, residente no Morro Querosene, barraco 420).

Seu irmão, Francisco Inácio (prêto, solteiro, de 28 anos, operário, mesmo endereço), ao tentar socorrê-la, sofreu também queimaduras pelo corpo.

Ambos, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foram levados para o Hospital Sousa Aguiar, de onde, depois de serem medicados, retiraram-se.

O 14.º Distrito registrou o fato.

Quase morto a machado pelo amante da sogra

Despeitado porque a companheira recusava desfazer-se da casa, desforrou-se no genro da mulher

Dona Jacira de Silva, residente na Rua Cajatuba, 27, em Honório Gurgel, tem um amante Cirilo de tal, sujeito violento e inimigo do trabalho. Por isso mesmo, quando se trata de negócios, pois tem alguns haveres, inclusive a casa onde reside, a mulher se guia sempre pela cabeça do genro, que, além de honesto, tem tino comercial. Êste, José Damião dos Santos (27 anos, residente na Estrada do Dendê n.º 10, na Ilha do Governador), estava de viagem marcada para Santos e resolveu despedir-se da sogra, ontem. Mas chegou em momento infeliz, pois a mulher discutia com o amante, que tentava convencê-la a vender a casa onde residiam. Dona Jacira andava resistindo à pressão do companheiro, a conselho do genro, pois era evidente que Cirilo queria apenas apoderar-se do dinheiro resultante da transação, para manter-se no regime de boa-vida.

A vítima no hospital

Diante do rapaz que chegava, Cirilo já azêdo pela discussão com a amante, resolveu descarregar sua cólera sôbre o infeliz. E, machado em punho, desferiu em José Damião violento golpe, que quase lhe abriu o crânio. A vítima, em estado de coma, foi internada no Hospital Carlos Chagas e o criminoso evadiu-se.

SALTOU DO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

fazer em seu auxílio. Quando um salva-vidas que se achava no extremo da praia, nadou até o local, Ricardo já agonizava. Levado para o Hospital Getúlio Vargas, veio a morrer quando recebia os primeiros socorros.

Do fato tomou conhecimento o comissário Álcio Gurgel, de serviço no 21.º Distrito, que fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

CHEFE DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

da qual fazem parte os facínoras conhecidos por "Zé Pretinho" e "Bitó", em cujo escação estão as autoridades policiais. O perigoso Wilson Magalhães, foi recolhido ao xadrez, onde aguardará o levantamento de sua vida pregressa.

Esfaqueado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tora da vítima, d. Guiomar Ferreira Passos atirou-se ao filho que parecia agonizar e, sem saber se fazia bem ou mal, obedecendo apenas ao impulso de seu coração de mãe, arrancou a faca do ventre do filho.

Ao local compareceu uma ambulância do Hospital Carlos Chagas. O comissário de serviço no 24.º Distrito anotou a ocorrência. O criminoso fugiu.

diálogos nas RUAS...

— A 31 de janeiro de 1959, São Paulo arredondará 2.300 quilômetros de rodovias asfaltadas pelo govêrno Jânio Quadros.
— O Jotaká incluirá essa quilometragem no rol de suas metas!... É contumaz em fazer figura com o chapéu alheio...
— Quando ouço falar em metas juscelinicas, perco o apetite, tenho dor de cabeça, sobrevêm-me náuseas!... Estás prevenido.

—O—

— O coronel de Provisórios murchou as orelhas, já não mais deblatera, não desafia, não se arroga a mandão, perdeu tôda a empáfia...
— O que mais o desola, o amortece, o acabrunha e faz chorar é a perspectiva da perda das propinas da jogatina. Diz lá com seus botões azinhavrados — "ah que saudades que eu tenho dos tempos áureos de minha chefia policial!"...
— Mas por enquanto o Miguel Couto não desmontou ainda a máquina da contravenção.

—O—

— Não compreendo bem esta divisão do PSD em ala velha e ala nova.
— Não atentas sôbre a realidade dos fatos. Há uma ala — a velha, que já devia estar empanturrada das fatias grossas dos benefícios do poder e uma outra ala — a môça, ansiosa pela parte do leão... Porque não recorrem ao preceito da equidade é que não sei e nem quero saber!...
— Concluo que todos querer ser alados!...

—O—

— Acreditas no desmascaramento da fraude e da corrução.
— Em nada acredito neste estágio do "salve-se quem puder..." Há contabilistas peritos em escritas fictícias! Se algum dia fôr empreendida uma devassa na contabilidade a Nação ficará estarrecida. Já ouviste falar em pandemônio
— Não sei para que foram construídas as cadeias.
— Há uma, em Neves, que elegeu um ministro da Fazenda!...
— Parece até paradoxo!...

—O—

— Ouvi falar em Petrópolis que o Prestes passou a frequentar, com assiduidade, o Bar Lidador, refúgio dos milionários.
— Faz muito bem. Perdeu precioso tempo com utopias. Agora é pragmático, no estilo norte-americano, como os herdeiros da carta-testamento...
— Nesse caso resvalou para o regime uisqueano. Se é a meio dolar que o diga o Galdeano.
— Não sei do que se trata.
— É fácil. Procure ouvir o conferente da Alfândega, decano da bandalheira!

—O—

— A embaixada do Brasil, em Washington está abandonada!
— O que não está abandonado neste país?!
— O dólar, cada vez mais cada vez valorizado, subindo, galgando os píncaros, erguido pela inépcia do Alkmim e pelo brasilianismo do Jotaká...
— Acrescente e pelo remorso do novembrismo.

—O—

— Sabes jogar buraco?
— Não tenho paciência, é um jôgo demorado.
— Cheguei à evidência de que é o preferido do Jotaká e seu estado-maior.
— Como chegaste a essa conclusão?
— Porfiam em atirar a Nação num buraco intransponível.
— Concluo coisa diferente. Cavam um buracão para por de ser tragados...

DE TRAMBOLHÃO...

PEÃO improvisado nos costados de potro chucro, agarrado às crinas, sem cabresto e sem esporas, o caricato economista-financista que, de lançadeira das intrigas fomentadoras da novembrada, foi g— dado a ocupante da Pasta da Fazenda Nacional, não está longe de ser atirado fora do picadeiro por um trambolhão espetacular.

Estrugirão vaias estrepitosas dos espectadores que de todos os quadrantes proclamam a imperícia e a incapacidade ostensiva dêsse peão insensato.

As linhas gerais da conjuntura econômico-financeira do país preconizam o desastre que já se tornou inevitável. Vão falhando um a um os recursos aleatórios do glosado "penitenciarista das Neves".

Jugulado por assessôres tacanhos e bizarros, obstinado na penetração de um cipoal açoitado por fôrças derruidoras, dominado por um pirronismo elevado ao clímax, o inefável eleito entre os mais elegantes do pueril "Café Society", ver-se-á, dentro em breve, irremediàvelmente perdido.

O apêlo que fêz o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira dirigir ao Poder Legislativo, no sentido de ser ampliado o confisco compulsório dos depósitos dos bancos particulares, traduz uma terapêutica ditada pela eutanásia. Significa a abreviação dos derradeiros alentos do Tesouro Nacional em pandarecos.

Existe realmente míngua de crédito, a saciar a usura. Eis senão quando, o pernicioso ministro da Fazenda timbra em retirar dos encaixes dos estabelecimentos de crédito cêrca de 15 bilhões de cruzeiros, à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), a título de combate à inflação!

Retirado êsse cabedal da circulação, com medida drástica, será fatalmente agravada a situação do Comércio, das Indústrias em geral, da Lavoura e da Pecuária. Os bancos desfalcados em cêrca de 25% do numerário disponível para empréstimos reprodutivos serão levados a selecionar mais ainda as suas operações, a impor aos comitentes taxações invisíveis.

Ninguém poderá garantir que êsses bilhões do camuflado confisco compulsório ficarão estagnados ou se irão no sorvedouro do Tesouro deficitário, como ocorre com os ágios do confisco cambial, com os lucros da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, suprida pela série de emissões que não são retiradas da circulação após os resgastes das suas operações.

A irresponsabilidade que vem demonstrando na execução orçamentária da União, extensiva ao movimento cambial, à urdidura dos Institutos de economia dirigida, às criminosas emissões de papel-moeda, são precedentes que contrariam a afirmativa de que irão na voragem êsses frutos da economia privada.

Estamos de fato no comêço do fim.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

DÚVIDA TREMENDA

Um jornal deu o seguinte título à notícia: "Vargas continua no coração do povo". Mas o registro foi relegado a uma página indeterminada. No apogeu do mando dêsse homem extraordinário, as primeiras páginas dos órgãos governistas e mesmo dos chamados 'independentes" estariam pejadas de fotografias. As legendas seriam as mais sentimentais, aproximando-se daquelas que só o senador Lourival Fontes sabe ou sabia fazer, lembrando até passagens bíblicas: "Getúlio e as crianças", "Getúlio e o mendigo". Era o messianismo pregado pelo sr. Francisco Campos no livro que lhe encomendara a ditadura.

Passou o aniversário do grande presidente, a quem a família e os íntimos não permitiram uma velhice tranqüila como a de Venceslau Brás. Os que exploram sua memória, gritando o que não sentem, de olhos voltados para renovação dos mandatos, não estiveram, contudo, na Praça Marechal Floriano, na Cinelândia, em meio a uma centena de brasileiros, dêsses que em política agem como no futebol: nasceram Vasco ou Flamengo e morrerão honrando as côres do seu clube. Êsses petebistas de cúpula, que não compareceram à cerimônia popular, preferem aludir à "saudade" que os tortura e empolga, na estrada larga do trabalhismo, embora margeada pelos pomares das vantagens. O plenário da Câmara e as assembléias operárias, pelo menos, estão fora do alcance das intempéries. De líderes petebistas, nem o sr. Segadas Viana, que estêve prêso de mentira no tempo do queremismo, nem a senhora Ivete Vargas, nem o sr. Baeta Neves. Ninguém... Ninguém, não! Lá estava o sr. Parsifal Barroso, enfrentando a chuva, lavando sua testada. Constância? Idealismo? Gostaríamos de desmoralizar Diógenes, com sua lanterna, afirmando que encontramos um homem. Mas s. exa. é candidato ao govêrno do Ceará pelo PTB... Que dúvida tremenda!

POVO INFANTIL

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu proibir que pichem as paredes nas ruas da cidade. Em nome da liberdade de opinião, da Democracia, cujas costas largas acobertam muitos interêsses pessoais ilegítimos, o candidato atenta contra a propriedade particular, escudado nos mesmos princípios que está infringindo.

Vivemos uma época de oportunismo. O povo, no longo interregno ditatorial por que passou a nação, não sabe onde começa nem finda o regime democrático. O povo é a favor da COFAP, sempre que ela tabele gêneros de primeira necessidade; o comércio e a indústria, porém, pedem a sua extinção, porque não querem, voluntàriamente, limitar o seu lucro. E recorrem até ao suborno que não atinge, apenas, a fiscalização, sobe mais alto para melhor significar a crise de caráter em que nos debatemos.

Dizem que o povo só tem o govêrno que merece, mas o povo brasileiro é uma criança e antes de condená-lo, devemos chicotear os seus infames tutores que lhe interromperam a educação por tão largo tempo.

O dono ou morador de uma casa que expulsasse a pauladas o pichador da sua residência, seria um bárbaro, um bilioso, o que quiserem; entretanto, estaria praticando um ato legítimo da Democracia e do regime capitalista, ao reagir contra um atentado à sua propriedade.

ESTARDALHAÇO PUBLICITÁRIO

O presidente Juscelino está lançando mão da Imprensa e do Rádio para uma propaganda ilimitada das suas intenções de socorrer o Nordeste. Os flagelados das enchentes do Estado do Rio não estão acreditando em nada disso. É a incredulidade perdoável dos que aprenderam a acreditar, sentindo, na própria carne, o ferrete do esquecimento das promessas dos governantes.

Entretanto, seria nobre que o chefe do govêrno tudo fizesse ao seu alcance para mitigar o sofrimento dos sertanejos nordestinos, mandando gêneros, dando-lhes trabalho, mesmo que para isso tivesse de esquecer Brasília sem êsse estardalhaço publicitário. Na hipótese quase absurda de que o chefe do govêrno cumpra suas promessas, haverá sempre uma dúzia de auxiliares para sabotar, alterar ou tirar proveito das suas ordens. É promessa falhada e impopularidade, na certa.

CASAS — PRONTA ENTREGA

ENTRADA Cr$ 30.000,00

Em Duque de Caxias, vendem-se novas, construidas em lotes de 12 x 30, com água própria e condução até o local. Preço 180 mil cruzeiros. Prestações de Cr$ 1.962,30.

Vendem-se tambem terrenos a partir de 40 mil cruzeiros, sem entrada. Outras informações diretamente com a firma proprietária, na Av. Presidente Vargas, 529 - 5.º and. - sala 511. Telefone 23 - 4121, com o sr. Menezes.

CONFERÊNCIA PARA SALVAR A LAVOURA DO D. FEDERAL

O conclave será na Câmara de Vereadores, nos dias 25 e 27 do corrente mês

Os trabalhadores do Distrito Federal, tendo em vista a situação de verdadeira penúria a que chegou a lavoura, ameaçada de seu completo desaparecimento, em face do abandono total e da desorganização que impossibilitam a participação efetiva dos trabalhadores rurais, ocasionado por uma série de fatôres anti-econômicos, resolveram promover uma conferência, na Câmara Municipal, nos dias 25 a 27 do corrente.

OS FATÔRES

Entre os fatôres do quase extermínio da lavoura destaca-se o loteamento desenfreado e anti-econômico, verificado na valorização astronômica e fictícia das terras; falta de assistência técnica, econômica e social por parte do Poder Público; deficiência do intercâmbio comercial com o exterior em face da falta de amplitude em nossas relações comerciais subordinando o valor de nossos produtos aos interesses de apenas uma ou duas nações; contratos de arrendamento unilaterais.

O TEMÁRIO

O temário a ser apresentado na conferência consta de dez itens, a fim de indicar aos poderes públicos as seguintes soluções:

1) — Solicitar do Congresso Nacional a aprovação de lei que garanta os direitos de proprietários a todos os posseiros que há 10 anos venham trabalhando na terra tornando-a produtiva.

2) — Solicitar à Câmara Municipal a aprovação de lei proibindo o loteamento de terras de lavoura e estabelecendo uma faixa propiférica de terras destinadas exclusivamente à agricultura a fim de garantir o futuro abastecimento do Distrito Federal.

3) — Colaborar com os Podêres Públicos no sentido de encontrar uma fórmula que regule o funcionamento harmônico de assistência técnica dos "postos" da Secretaria Geral de Agricultura da P.D.F. e do Ministério da Agricultura às entidades de lavradores.

4) — Solicitar providências práticas e imediatas para que o Banco da P.D.F. e a Carteira Agrícola do Banco do Brasil prestem assistência econômica aos lavradores sem os entraves burocráticos e excluídas as exigências impossíveis de serem atendidas pelos posseiros meeiros e arrendatários.

5) — Reivindicar do sr. prefeito do Distrito Federal o cumprimento da promessa de que os lavradores, por intermédio de representantes de suas Associações participaram na confecção de tabelas de gêneros perecíveis.

6) — Solicitar da Câmara dos Vereadores e demais órgãos da Administração Municipal providências imediatas para aplicação dos fundos da lei 899, de 28-12-957, nos setores de Educação, Saúde e Assistência, iluminação, urbanização, águas e esgotos na Zona Rural, nos locais que oportunamente serão indicados.

7) — Solicitar ao Congresso Nacional elaboração de lei que regularize e abrevie o processamento do usocapião dos posseiros rurais a fim de evitar as chicanas jurídicas que tanto retardam êsses processos.

8) — Reivindicar para as associações legalmente constituídas e atuantes o direito de credenciar seus Associados Lavradores para obter junto à Secretaria da Agricultura da PDF, da Carteira do Lavrador, reservando-se, outrossim, a essas associações prerrogativas para fiscalizar os que realmente exercem a profissão de lavrador.

9) — Solicitar ao Congresso lei que revogue os artigos 371 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, impedindo os despejos coletivos de lavradores não se admitindo em nenhuma hipótese medida liminar com frágil justificação sem prévia audiência da parte.

10) — Instituir uma comissão permanente encarregada de atuar junto aos Podêres Públicos a fim de que seja tornada extensiva, por qualquer forma aos trabalhadores de campo à legislação social.

O deputado Tenório Cavalcanti, por intermédio do sr. Valdir Moura, membro da comissão, foi convidado a comparecer a conferência dos lavradores do Distrito Federal.

POLÍTICA NACIONAL

FESTIVAMENTE COMEMORADO O DIA DE TIRADENTES

A solenidade em frente à Câmara dos Deputados – Enaltecida a figura do chefe da rebelião de Ouro Prêto — Homenagens da P. M.

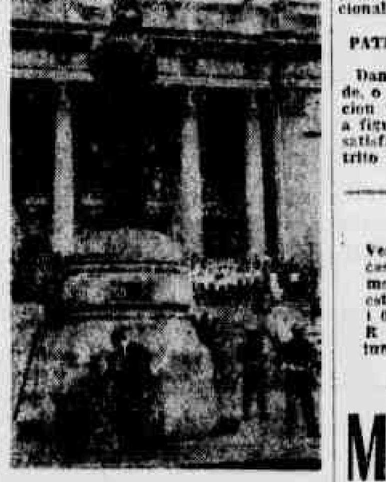
Em comemoração ao 166.º aniversário do sacrifício de Tiradentes, várias solenidades cívico-evocativas foram realizadas, ontem, nesta Capital, figurando em destaque a cerimônia levada a efeito em frente à Câmara dos Deputados, onde se ergue a estátua do proto-mártir da nossa emancipação política, e que contou com o apoio daquela Casa Legislativa, do Centro Mineiro e da Polícia Militar do Distrito Federal.

O ATO CÍVICO

A solenidade, que contou com a presença de várias autoridades civis e militares, além de numeroso público, teve início com as palavras pronunciadas pelo sr. José Joaquim Ferreira, presidente do Centro Mineiro, que fêz a apresentação do juiz Cristóvão Brainer, orador oficial daquela instituição, cujo discurso foi de exaltação à memória dos Inconfidentes e sôbre a atuação do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, no grande movimento pela Independência do Brasil.

Em seguida, discursou o deputado Afonso Arinos, representante da Câmara dos Deputados, que num longo improviso, também exaltou a memória de Tiradentes, dizendo a certa altura de sua oração, que se um dia a tirania tentar invadir o Brasil para tirar da consciência de seus filhos o verdadeiro sentido de liberdade, de amor à vida e ao progresso, haveria de encontrar quem, a exemplo de Tiradentes, tomasse a iniciativa da reação marchando à frente do povo para a luta pela liberdade e pelo respeito à pessoa humana.

Após as palavras do deputado Afonso Arinos e da execução do Hino da Independência pela banda da Polícia Militar, o general Oromar Osório, comandante dessa milícia, juntamente com aquêle parlamentar mineiro, o juiz Cristóvão Brainer, o representante do ministro da Guerra, colocou ao pé da estátua de Tiradentes uma rica coroa de flôres naturais, ocasião em que o carrilhão da Igreja de São José executou o Hino Nacional.



Flagrante tomado por ocasião da homenagem à memória de Tiradentes

PATRONO DA POLÍCIA MILITAR

Dando prosseguimento à solenidade, o general Oromar Osório pronunciou um breve discurso enaltecendo a figura de Tiradentes e dizendo da satisfação da Polícia Militar do Distrito Federal em tê-lo como seu Patrono. E antes de terminar a cerimônia, o que foi feito com um desfile de um batalhão da Polícia Militar, foi lida a seguinte ordem do dia do comando geral da referida fôrça militar:

"Evocamos, hoje, uma data de grande significação cívica, por rememorar aos brasileiros a figura ímpar de Joaquim José da Silva Xavier, cognominado o Tiradentes.

Mártir de uma idéia, qual a de ver a sua Pátria independente e implantada a forma republicana no Brasil, nos idos de 21 de abril de 1792.

O século XVIII foi fértil em movimentos nativistas, particularmente, depois da Guerra Holandesa no século anterior (1654).

O Brasil-Colônia, quando começa a ter um sentimento nítido da sua maioridade, pensa em sacudir o jugo da metrópole portuguêsa, máxime porque ao lado da riqueza se via lavrar a miséria, em contraste flagrante com a terra dadivosa e magnificente, que arranca de um dos conspiradores Cláudio Manuel da Costa, em Vila Rica, com a sua alma de poeta: "Os tesouros que oculta e guarda a terra. Tristes causas do mal, causas da guerra". Todos, ricos e pobres, não compreendiam como a maior parte dos cabedais arrancados das minas vai para Lisboa.

O fator preponderante, porém, foi a pregação dos enciclopedistas da Revolução Francesa e a Tomada da Bastilha, em que é quebrado o poder divino dos reis, alimento dos corações de brasileiros que estudavam na Europa, dando-lhes a noção da humanidade, de direito do homem, de justiça social e o amor da felicidade do gênero humano, isto é, a grande metamorfose por que passavam as formas tradicionais do govêrno da sociedade — como nos diz o insigne historiador João Ribeiro.

Mas, antes dêsse acontecimento que sacudiu os povos de além-mar, em continente americano já havia a democracia, sonhada pelos filósofos e o Congresso de Filadélfia de 1776 declarado que todos os homens eram iguais e entre os seus direitos inalienáveis contavam-se o da vida, liberdade e trabalho pela própria felicidade e bem-estar, o que, quando um govêrno não servia a êsses fins, o povo tinha o direito de aboli-lo.

O eco, dessas idéias de liberdade, encontrou no alferes Tiradentes o missionário e o precursor, principalmente porque a antiga cidade mineira de Vila Rica, por exemplo, não dava o rendimento do ouro e à coroa portuguêsa reclamava o mínimo de cem arrobas anuais. Mandou, pois, o govêrno lançar a chamada "derrama" — para cobrar os atrasados, em suma avultadíssima, certamente para as pompas das dinastias européias.

A conspiração cresce e os sonhos de Liberdade e da República empolgam os espíritos, e a divisa "Libertas quae sera tamen" ou Liberdade ainda que tarde" foi o brado.

Mas, a infâmia de um delator, Silvério dos Reis, perdeu a todos.

Um só dos conspiradores sobe ao patíbulo. Tiradentes — em seu martirológio, em seu sonho de ver a nova República, tendo como símbolo a figura de um gênio quebrando cadeias, dá o seu sangue em holocausto de uma idéia, antecipando-se de 30 anos da Independência Política da nossa Pátria, em 7 de setembro de 1822.

Joaquim José da Silva Xavier, patrono das Polícias Militares, bem merece o culto da nossa geração no momento em que vivemos num mundo dividido por interêsses e rivalidades das nações, de incompreensões e egoísmo dos próprios homens.

Esquecidos muitos de que a liberdade, quando perdida em excessos, anula-se, facilitando a tirania que atenta contra o Direito e a Justiça, e que, dentro dos postulados democráticos e da divisa da nossa Bandeira, sem ordem e trabalho não há progresso. Sejamos otimistas. Que a fé de Tiradentes nos ilumine, quando, ao ser enforcado, exclamou: "O meu redentor morreu por mim, também assim".

A sua alma, sempre viva e presente orienta-nos, mercê de Deus, para um futuro grandioso de nação soberana, independente e igual às maiores do Mundo".

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanha ou um pau marfim com apenas Cr$ 2 000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1 000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidade de Cr$ 1 000,00 Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTÁCIO DE SÁ, 185 A — TEL.: 22 8617 — LARGO DO ESTÁCIO junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FÉLIX 538 A perto da Estação

CLIMA DE DESCONTENTAMENTO ENTRE OS MARÍTIMOS

O navio "Guaranésia" está parado em Areia Branca por falta de pagamento — Abolidos os 30% de periculosidade nos navios petroleiros

O clima de descontentamento entre os marítimos vem tomando proporções sérias, em face do govêrno não haver executado as medidas apresentadas pela Comissão Interministerial, encarregada de estudar os 54 itens elaborados.

Um dos principais sintomas do descontentamento reinante é a situação do navio "Guaranésia", pertencente à Companhia Internacional de Transportes, emprêsa do sr. Ricardo Jafé, ancorado em Areia Branca por falta de pagamento.

A FRONAP, emprêsa de economia mista, resolveu abolir os 30 por cento de periculosidade nos navios petroleiros, quando descarregados. Tal atitude é considerada ilegal, em virtude dos mesmos acarretarem sérios perigos mesmo quando descarregados. Há bem pouco tempo um navio petroleiro dado como imprestável pelos técnicos navais, depois de muitos meses de ancorado, quando um operário naval usou o maçarico, explodiu devido ao gás acumulado nos tanques.

O ministro da Viação e Obras Públicas acaba de adquirir, na Polônia, 14 navios de 5 mil toneladas. A compra será paga em café mas os navios não irão para o Lóide e a Costeira e sim para as emprêsas de capital privado.

Além da compra para terceiros, os navios são deficientes porque são movidos a carvão, quando a época atual exige que os transportes marítimos sejam providos de turbina ou motor.

— Devido a viagem do sr. Caetano Mamede Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, a Genebra, como representante dos marítimos na Conferência, o sr. Vicente Alvares, secretário geral, assumiu a presidência daquele órgão de cúpula, no dia 17 corrente.

Máxima fiscalização para evitar fraudes cambiais

Recomendações do ministro da Fazenda

O Ministro da Fazenda recomendou à Carteira de Comércio Exterior que, no uso de suas atribuições legais, exerça com o máximo rigor, a fim de evitar fraudes cambiais, a fiscalização de preços, pesos, medidas, classificações a tipo declarados nos pedidos de emissão de certificados de cobertura cambial, para a importação de mercadorias.

No ato de emissão de certificado de cobertura cambial, a Carteira de Câmbio transmitirá à Carteira de Comércio Exterior os elementos necessários para que esta proceda com a máxima urgência àquela fiscalização.

Determinou, também, o ministro da Fazenda, às repartições aduaneiras do País, que exerçam, por sua vez, severa fiscalização, quanto a preços, pesos, medidas, classificações e tipos das mercadorias importadas, fiscalização essa que abrangerá as bagagens e bens trazidos por passageiros e imigrantes.

As bagagens e bens, cuja quantidade exceda às necessidades escritas do passageiro ou imigrantes, devem ser apreendidas na forma da lei, salvo se fôr efetuado o pagamento dos direitos e da multa cambial de 100%, calculada esta sôbre o valôr da mercadoria, o qual será convertido à taxa do dolar da categoria geral ou especial, conforme a sua classificação tarifária.

IRREGULARIDADES NO SINDICATO DE ESTIVA DE MINÉRIOS

Afastamento do presidente acusado

A Comissão eleita pela Assembléia Extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios do Rio de Janeiro, realizada no dia 13 último, dando cumprimento à resolução da mesma, que determinou o afastamento do presidente da entidade, sr. José Jorge, encaminhou ao Departamento Nacional do Trabalho, a respectiva representação e cópia da ata, a fim de que sejam adotadas as medidas convenientes já aprovadas — o afastamento preventivo do presidente do Sindicato e a designação de um perito contador, a fim de apurar as irregularidades existentes no movimento das contas da entidade. A apuração cinge-se ao presidente, sr. José Jorge, de vez que os demais diretores positivaram na Assembléia a exclusão de suas responsabilidades nos fatos enunciados.

Na sua representação ao Ministério do Trabalho a Comissão relaciona as acusações que foram formuladas contra o sr. José Jorge e que devem ser apurados. O diretor geral do DNT, já determinou ao diretor da DOAS para intimar o presidente do Sindicato a tomar ciência das acusações e apresentar sua defesa prévia. O sr. José Jorge deveria ter comparecido ontem ao Departamento Nacional do Trabalho onde fôra aguardado até o encerramento do expediente, o que não ocorreu dando motivo que o diretor da DOAS reiterasse a respectiva determinação de comparecimento.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

DÁ-LHES NAS ORELHAS, ROMANO!

Apesar dos "salomões" que infestam a Gaiola de Ouro, serem contra os Comandos Sanitários, já se faz sentir, de maneira benéfica, a ação dos infantes do dr. Osvaldo Pinheiro nheiro Guedes. Essa fiscalização estava fazendo falta. A imundície, há muito, instalou-se na maioria das baiúcas que os fiscais de higiene "esqueciam" de fiscalizar. Não havia tempo para isso. Restaurantes, hotéis, bares, cafés — em pé ou sentados — leiterias, "boites", cortiços e escondidinhos, habituaram-se, apenas, à visitas de "cortesia", por parte de determinados fiscais.

Agora, com o restabelecimento dos Comandos, acabou-se o confôrto. A fonte secou. O povo já poderá entrar, dentro em breve, nos "morte-lenta" e "mau-cheiro" da cidade, pois êle serão obrigados a manter suas instalações, dentro do que preceitua o Código Sanitário.

Ao invés de listas de creolina os sanitaristas deviam usar, também, o porrete. Para isso, poderiam requisitar os prestimosos serviços de "massagens" dos choques da Polícia de Vigilância. Depois de autuados com todos os sacramentos, saberia muito bem, após uma sessão de cachação, a indispensável cassação das licenças, acrescida, aos estrangeiros safados, de um processo de expulsão do país que não souberam respeitar.

Que esperneiem os "salomões", comprometidos, naturalmente, com os fiscais desonestos e os maus comerciantes. Nada deverá deter a fúria sanitária dos batalhões da saúde em boa hora ressuscitados pelo dr. Guilherme Romano. Como pano de amostra, até agora, o seu trabalho na preservação da saúde do povo, que é obrigado a servir-se das pocilgas que negociam com gêneros alimentícios, tem merecido louvores. Se falhar ou arrefecer o seu entusiasmo higiênico — o que não acreditamos! — aqui estaremos para desancá-lo impiedosamente, de acôrdo com o nosso habitual figurino, isto é, *linha P*, de porrete, pois não livramos a cara de ninguém.

Discordamos, apenas — que nos perdoem os drs. Guilherme Romano e Osvaldo Pinheiro — do sensacionalismo que estão imprimindo às diligências. O aparato e o destoque dado, pela imprensa, às incursões dos Comandos, poderão fazer fracassar as incertas. Seria muito mais interessante, que fôssem publicadas, apenas, as fotografias dos pilantras apanhados em flagrante, escrachando-os, definitivamente, aos olhos do povo. O excesso de publicidade poderá espantá-los. Na própria Gaiola de Ouro, não faltarão "salomões" para alcagüetar em favor dos fiscais desonestos e dos envenenadores do povo.

Atentem bem os drs. Guilherme Romano e Osvaldo Pinheiro: menos sensacionalismo e mais ação! Ladrão deve ser tratado a cacete. Façam o "serviço" no mocó! Orientem a salutar ação dos comandos, não no sentido demagógico, como que felizmente, até agora, não ocorreu, mas objetivando servir mesmo, à cidade que sofre a inércia de Negrão, a lerdeza de Negrão e de líquido, até hoje, após dois anos de [illegible] de Negrão, sòmente tem tido, com abundância, as lágrimas vertidas por Negrão. Metam os peitos e não dêem bola aos "salomões". Aqui estaremos para fumar o cachimbo da paz! Dá-lhes nas orelhas, Romano!

Amidalas doentes? - Trat. pela coagulação sem operação - Sem sangue - Sem dor - sem repouso - indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas, hemofílicas e demais casos que contra-indiquem a operação cirúrgica

DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115 - sob. junto ao Cine Primor - Diàriamente das 9 às 11 horas
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde .... Cr$ 500,00

CLÍNICA DE OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Receitas para óculos
— Não atende aos sábados —

Versão mexicana

DOZE ANOS TRABALHANDO PARA UM FILME SÔBRE A VIDA DE CRISTO

Ainda para êste ano pretente a Emprêsa "Producões Zacarias" realizar "La Infância Del Niño Jesus". Para realizacão dêsse filme, que será uma superprodução mexicana, o diretor Miguel Zacarias levou 12 anos trabalhando, na investigação sôbre a vida de Cristo, tendo passado um ano e meio sem dirigir. Durante vários meses vem visitando os colégios mexicanos à procura de um menino louro, entre sete e nove anos, de olhos azuis e de raça judia. Esta película será filmada a côres, com exteriores na Terra Santa.

CINEMA

Clóvis de Castro

JOÃO NEGRINHO

Não é tarefa fácil levar adiante um tema como o desse modesto filme brasileiro, vindo lá de São João da Boa Vista, São Paulo. E se levarmos em consideração que "Sinhá Moça" está querendo ficar como a única fita interessante, no gênero, feita entre nós, então a coisa piora, em relação a "João Negrinho".

O propósito é oferecer ao espectador um episódio ocorrido quase que à margem da grande e patriótica campanha abolicionista. O drama da escravatura só entra em cena em função do menino João Negrinho e sua mãe, cuja vida numa fazenda do interior paulista, dominada por um verdadeiro déspota, é marcada por sofrimentos atrozes. Mas João Negrinho a tudo suporta, e quando alcança a maioridade já a escravatura no Brasil estava no seu fim. E o filme termina com ela, após exaustiva narração e, o que é pior, sem aquela grandiloquência imprescindível a cometimentos desta ordem.

"João Negrinho" passa, então, a figurar como um esfôrço, e honesto, mas sem um resultado adequado, mesmo do ponto de vista sentimental em que tentam (livro e filme) colocar o seu tema. Acresce que a pobreza de meios materiais é visível, colocando o filme em condição de inferioridade num confronto com "Sinhá Moça".

Os intérpretes, todos sofrendo o grande mal da iniciação, cheios de entusiasmo, mas sem qualquer estudo ...e nada oferecem para a melhoria do padrão. Apenas Alberto Prado (o fazendeiro) em alguns instantes procura, mesmo sem ter quem o oriente, servir melhor ao seu personagem. O garoto Santo Costa (João Negrinho) tem inclusive a infelicidade de, a certa altura do filme, por má orientação da montagem, aparecer esperando a ordem do diretor gritar: "Cena!" Outros tropeços, durante a narrativa, que ainda por cima é arrastada, levam "João Negrinho" à condição muito pobre de mais um filme brasileiro para cumprir o decreto de obrigatoriedade de exibição. O diretor Osvaldo Censoni é o grande ausente. A cotação "sofrível" fica aqui por conta exclusivamente do honesto propósito que presidiu a realização do filme, que não apela para os habituais vícios comerciais do nosso cinema. — C. de C.

SOFRÍVEL

AMOR NUM CENÁRIO DE GUERRA

Victor Merinow e Carmen Joya Morales

Três destinos se cruzam no amplo e bucólico cenário dos pampas convulsionado pela revolução farroupilha. Daí a história de "Paixão de Gaúcho", produção da Cinematográfica Brasil Filmes, sob a direção de Walter George Durst, distribuída pela Columbia Picture, que veremos a partir da próxima quarta-feira na tela dos cinemas da cidade. Alberto Ruschel, Victor Merinow, Carmen Joya Morales, Ana Cândida e Lima Duarte encarnam os principais personagens dêsse drama baseado no romance "O Gaúcho", de José de Alencar.

Uma atriz dramática juvenil

Patty McCormack, a garota com instintos assassinos de "Tara Maldita" (The Bad Seed), está de volta, bem sugestiva agora, num papel de destaque, co-estrelado com atôres consagrados como Cameron Mitchell e Glynis Johns, em "Em Cada Coração, Uma Saudade" (All Mine To Give), cartaz da RKO Rádio, nos cinemas do circuito Plaza, Roial e Rosário. Trata-se de uma famosa estrelinha do rádio e da TV, com oito anos apenas, e um vasto cabedal de sucessos, que se inicia de forma espetacular no cinema.

Próxima produção de Herbert Richers

Carequinha e Fred e Costinha estarão pontificando quinta-feira próxima nos 3 cines Metros e grande circuito de cinemas em diversos bairros. Motivo: estará em cartaz a recentíssima produção de Herbert Richers, "Sherlock de Araque", que Victor Lima dirigiu. O movimentado e alegre filme apresenta em seu quadro de "players" êstes nomes: Celene Costa, Delorges, Hamilton Ferreira, Carlos Tovar, Mara Di Carlo, Geraldo Meyer, Joyce de Oliveira, Wilson Grey, Maurício Sherman, Joel Vaz, Sônia Lanceliotti e Carlos Imperial com seu "Calypso Rock".

Reunião de dois grandes artistas

Drama sôbre problema de raça (negro) na vida de uma linda mulher, numa grande fazenda ao Sul dos Estados Unidos, é o que narra "Meu Pecado foi Nascer" (Band of Angels), da Warner Bros, que pela primeira vez reúne na tela uma dupla famosa no âmbito romântico: Clarck Gable e Yvonne De Carlo. Na gravura acima, temos uma cena dêsse filme, que estará em exibição a partir da próxima semana. Raoul Walsh dirigiu e o filme é em Wanercolor e para tela panorâmica.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

1.º Festival de Teatro Infantil

Merece louvores o Serviço Nacional do Teatro pela sua iniciativa de patrocinar o Festival de Teatro Infantil, no Teatro João Caetano, onde temos assistido a magníficos espetáculos, com desempenhos e montagens dignos de citação. O patrocínio do S.N.T. veio trazer para o público mirim diversão sadia e criar nova mentalidade para os espetáculos dêsse gênero.

Vale a pena ir aos domingos, às 10 horas da manhã, no Teatro João Caetano para assistir aos grupos que ali se exibem com peças bem urdidas, de boas direções. Numa capital onde as crianças não possuem diversão, a medida do Serviço Nacional de Teatro merece incondicional apoio e as casas esgotadas que ali vemos todos os domingos — no Teatro João Caetano — dizem bem do valor da iniciativa.

Parabens ao dr. Edmundo Moniz, ao S.N.T. e a todos os elencos que estão participando de tão digna obra.

"TIRE A MASCARA, DOUTOR" LANÇA UM MILHAO DE VERDADES — Jorge Dória, Leda Vale, Weber de Morais são nomes do elenco de "Tire a Máscara, doutor", a peça de Lídia Monserrat que lança no palco um milhão de verdades sôbre os homens de avental branco — um dia anjos, outro dia demônios. Um enrêdo forte, com um toque do lirismo, que apresenta uma médica aturdida com o ambiente de um hospital. "Tire a Máscara, doutor" está sendo ensaiada por Abdias do Nascimento, um mestre na arte teatral e que sabe, como poucos, tirar partido das melhores situações e dos melhores tipos.

"TIMBIRA", OTIMO TRABALHO DE EVA TODOR — Luiz Iglesias abriu a sua temporada no Teatro Serrador com um original de sua autoria — "Timbira" — que vem fazendo sucesso. Nesse espetáculo, que é uma sátira da civilização, Eva Todor surge defendendo o papel-título e o seu trabalho naquela mostra ainda de forma decisiva por que vão à casa de espetáculos da Rua Senador Dantas. A querida atriz é ágil, faz diabruras, sobe e desce em árvores e bem merece os aplausos que vem recebendo do grande público que vai ao Serrador. Ao lado de Eva estão Jardel Filho, Ilka Soares, Beatriz Veiga, Edmundo Lopes, Paulo Monte e Paulo Padilha.

SILVA FILHO COM "E TUDO JUJU-FRUFRU" no Teatro João Caetano, apresentando um espetáculo bem montado, com luxuoso guarda roupa e um bom elenco onde aparecem Zeloni, Nick Nicola, Rose Rondell, Darcee Mar, Vera Regina e muitos outros. Os bailados são magníficos e modernos e foram marcados por Jockson Vamosi.

OSCARITO DARA NA SEMANA CORRENTE, ao público de Niterói no Teatro Municipal a comédia "Zero à Esquerda", em substituição a "Panel Fanfarrão", de José Vanderlei e Mário Lago. No dia 7 de maio, o grande cômico e seu elenco estarão estreando em Belo Horizonte, no Teatro Francisco Nunes.

"BOM MESMO, É MULHER..." NOS ULTIMOS DIAS — A revista "Bom mesmo, é mulher..." está se despedindo do cartaz do Teatro Recreio, onde vem sendo assistida por público numeroso. É que o seu magnífico elenco vai para São Paulo, para ser apresentado no Teatro Paramount, após um sucesso cuja carreira registra cinco meses de permanência em cena. O original que é de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães está farto de comicidade que é bem defendida por Manuel Vieira, Jararaca, Hamilton, Manula e Olindo Camargo.

OLINDO CAMARGO não irá a São Paulo com o elenco de "Bom mesmo, é mulher...", sucesso de cinco meses no Teatro Recreio. Com a saída de Marchelli ficou Olindo dando desempenho a novos papéis.

RODOLFO CARVALHO está como integrante do elenco que atua em Niterói, no Teatro do Trabalhador, do SESI. Outros elementos de prestigio estão ao lado de Zé Gamela no teatro da capital Fluminense. A casa de espetáculos, que vem merecendo as atenções do público, possui quatrocentas poltronas, tem boa acústica e visibilidade.

JULITA MENDONÇA, cancionista da revista "Bom Mesmo, é Mulher..." que só estará em cena no teatro Recreio até domingo próximo, dia vinte e sete, de vez que estreará em São Paulo no dia dois de maio no teatro Paramount

GRANJA GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da GRANJA GUANABARA S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 29 de abril de 1958, às dezessete horas, na sede social do Núcleo Colonial de São Bento, Estado do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social.
b) Alteração dos estatutos.
c) Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 18 de abril de 1958.

GRANJA GUANABARA
Geraldo Salgado Amorim

GRANJA GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da GRANJA GUANABARA S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, no dia 29 de abril de 1958 as quinze horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1957.
b) Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 18 de abril de 1958.

GRANJA GUANABARA S/A
Geraldo Salgado Amorim

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada, Cr$ 100,00 - Tel. 22-3635

COLIDIRAM OS AVIÕES

Grave desastre aéreo nos E.U.A. — 49 mortos

LAS VEGAS (Nevada), 21 (FP) — Quarenta e nove pessoas morreram, pela manhã, na colisão de um quadrimotor de transporte da companhia "United Airlines" com um bombardeiro-caça supersônico da aviação militar americana.

O aparelho comercial decolara de Los Angeles às 7 horas e meia da manhã e se dirigia para Nova Iorque com 47 pessoas a bordo. O avião militar, um "Super Sabre F-100-F" era da base de Nellis, centro de treinamento de pilotos, situado não longe da cena da catástrofe. Dois homens estavam a bordo. Produziu-se a colisão às 9 horas da manhã, em tempo claro e ensolarado, sôbre uma região mineira de população muito esparsa no deserto do Nevada.

Os dois pilotos militares pereceram entre os escombros de seu aparelho, encontrados a cêrca de 5 quilômetros dos do quadrimotor. Após a colisão, o quadrimotor espatifou-se no solo "como uma bomba" — dizem as testemunhas oculares. Todos os seus ocupantes pereceram e a maior parte dos cadáveres permaneceram na cabina. Nas mesmas paragens, à cêrca de 15 quilômetros, pereceu a atriz de cinema Carole Lombarde, então mrs. Clark Gable, juntamente com 21 outras pessoas, num acidente em 1942, quando o avião em que viajavam bateu contra a montanha.

Lembra-se também que no Sudoeste dos Estados Unidos, como acontece hoje, verificou-se uma das maiores catástrofes aéreas da história, quando, em 1956, morreram 128 pessoas na colisão de dois quadrimotores de transporte comercial.

ALISAMENTO A FRIO OU QUENTE SÓ NO SALÃO LEA
Arthur, ex-sócio do Salão Belle comunica a seus amigos e fregueses, que está estabelecido à Rua dos Arcos, n.º 3, sobrado, com seu novo produto. Homens e senhoras com manicure. Tel. 32-2930
Agradece a sua preferência

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 300,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão

R. ARISTIDES LOBO 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FÉLIX 528 A — IRAJÁ perto da Estação
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 1424
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

VENDA DE UMA CAMIONETA

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

Comunicamos aos interessados que está à venda uma camioneta, marca "DODGE" tipo "Utility", ano de fabricação 1953, chapa DF 3-51-55, a qual poderá ser vista e examinada, nos dias úteis, até o dia 29 do corrente mês, à Rua do Riachuelo, 194 — Garage Riachuelo (centro), com o motorista.

2. As propostas deverão ser endereçadas à FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, até às 16,00 horas, do dia 29 do corrente.

Qualquer esclarecimento será prestado pela Seção do Material da FCP, à Rua Debret, 23 — 11.º andar, do Edifício Debret.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1958.

ALBERTO FERNANDES LEITE
Presidente da Comissão da Concorrência Administrativa

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Vendas
CENTRO RUA DOM GERARDO ...
MADUREIRA RUA ...

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

Sindicato da Indústria de Reparação de Veiculos e Acessórios do Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA, 98 — 7.º - SALA 706

Faço saber a todos os associados do sindicato que não tendo atingido o coeficiente legal de comparecimento ao pleito eleitoral realizado no dia 10 de abril corrente, realizar-se-á nova eleição que terá lugar no dia 28 de abril de 1958, na sede do sindicato, com início às 10 horas e encerramento às 16 horas na conformidade do estabelecido no § 2.º do art. 34 da Portaria Ministerial número 146 de 18-10-57, para o que ficam convocados os associados da entidade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1958.

JOÃO PAES DA COSTA
Presidente

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prossiga em seus empreendimentos conjugais, sem esperar tudo da outra parte e sem timidez inadequada ou orgulho impróprio. Hs.: 7-11-17; números: 173-942.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não está em maré de sorte. Não perca, portanto, a boa vontade e ... ampliando os negócios ou fazendo reformas úteis ao ... pretende ... para os seus interêsses. Hs.: 8-15-19; ns.: ...

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — ... tentativas de autodomínio e contrôle dos nervos e ... Hs.: 8-14-17; ns.: 638-410.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Seja progressista e admita algumas inovações. Efetue transações imobiliárias ou trate da renovação de contratos. Seja persuasivo em suas alegações e conclusões. Hs.: 8-14-21; ns.: 286-459.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não se preocupe com pequenos incidentes. Seja perseverante. Hs.: 8-13-19; ns.: 638-914.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Terá boas inspirações, nesta quadra, concernentes aos assuntos que o estão absorvendo. Hs.: 7-15-20; ns.: 381-725.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — O esfôrço empregado não deverá levá-lo a uma superexcitação de espírito, que será prejudicial. Calma, ponderação e justeza. Alcançará a meta estimada. Hs.: 9-16-21; ns.: 693-472.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Evite assumir grandes responsabilidades, pois poderá ser logrado em seus objetivos. Faça tudo com moderação. Hs.: 7-14-19; ns.: 139-348.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não se ... diante de dificuldades. Para conhecer bem o caminho, terá de encetar a marcha através de reais ou supostos obstáculos. Horas: 8-14-20; ns.: 406-327.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não terá dúvida de que êste mês tem sido propício a seus desejos mais íntimos. Prossiga em seus projetos de promoção, casamento, contrato e mudança de residência. Hs.: 8-14-20; ns.: 539-651.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bem para tratar da nova residência e promover a redução dos gastos, que poderão levá-lo a dificuldades sérias. Hs.: 7-13-19; ns.: 395-842.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Os assuntos do mês corrente serão exigentes, mas os resultados hão de compensar os esforços solicitados de sua energia pessoal. Hs.: 9-16-21; ns.: 381-729.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A CALDEIRA DO DIABO, (2.ª semana) Cinemascope, Lana Turner e Hope Lange. Às 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Rex, Madri e Imperador).

A CULPA DOS HOMENS, Maria Antonieta Pons e Enrique Rambal. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Ipanema, Botafogo, Bonsucesso e Guaraní).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON, Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

"... E O VENTO LEVOU!" (reprise), 2.ª semana, Clark Gable e Vivien Leigh. Às 12 — 16 e 20 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pax, Presidente, e Palácio Higienópolis.

JOAO NEGRINHO, filme brasileiro. Santo Costa e Alba Ribeiro. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Art-Palácio (Copacabana), Eskye-Tijuca, São José, Hollock Lôbo, Eskye-Méier, Mauá, Para Todos e São Bento (Niterói).

MULHERES DE TEATRO, Emilia Guia e Armando Silvestre. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal e Belmar).

O GAROTO E O VAGABUNDO, Pablito Calvo e Antônio Vico. (2.ª semana), Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote).

ORGULHO E PAIXÃO. Vista-Vision, Cary Grant, Sophia Loren e Frank Sinatra. Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (São Luiz, Vitória, Império, Carioca, Leblon, Copacabana, Alasca, Santa Alice, Floriano, Avenida, Maracanã e Coliseu).

O ESPADACHIM AVENTUREIRO, Richard Basehart e Patricia Roc. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Alfa, Cassino (Niterói), Palácio-Vitoria, Realengo e São Geraldo).

O DELINQUENTE DELICADO, Vista-Vision, Jerry Lewis e Martha Hyer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Azteca, Caruso, Miramar, Tijuca Nacional, Rio Branco, S. Pedro, Regencia, Méier e Roulien).

SANGUE DE VALENTES, Stephen Mac Nally e Peggie Castle. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Rian, Piraja, América, Guanabara, Monte Castelo, Brás de Pinha e Leopoldina).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A Caldeira do diabo" (ótimo); "... E o vento levou!", (bom), "O garôto e o vagabundo" (razoável) e "João Negrinho" (sofrível). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Orgulho e paixão" e "O delinquente delicado".

ESTA DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo — Consultórios: Avenida dos Democráticos 813 segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar — Sala 706 têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados até às 13 horas

APRENDA RÁDIO

AULAS PRÁTICAS DE MONTAGENS E DE CONSERTOS INDIVIDUAIS SOB A DIREÇÃO DO ENG. SECUNDINO REY
INSTITUTO DE RÁDIO REY
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 17.º PAV. — S/1.708

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
4 Milhões de cruzeiros!

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.018
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

Dra. Magali Surek
DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Consultório: Av. Duque de Caxias, 138, sp. 203 — Duque de Caxias — E. do Rio
Horários: 2.ª a sábado, das 12 às 14 horas

Ultragaz em Bangu
ESTRADA DO RETIRO, 35-A
Para os moradores de Bangu, Padre Miguel, Realengo, Fundação Popular e adjacências. A sua loja de Ultragaz mais próxima é em Bangu.
Fogão Ultragaz e de tôdas as marcas.
Geladeiras G.E. — Televisão G.E. e todos os aparelhos domésticos, a prazo, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Estrada do Retiro

A 3 minutos de bonde e 10 a pé

da Estação de CAMPO GRANDE, vendemos terrenos de 10 x 25 e 10 x 30, com AGUA, LUZ, MEIO FIO e RUAS ASFALTADAS, em prestações de Cr$ 1.000,00 sem ENTRADA e sem JUROS, com Açougues, Armazém, Padaria e ESCOLA PUBLICA, oficializada dentro do Loteamento. — LOTEAMENTO Registrado sob o n.º 7.521.974 de 1955. OS NOSSOS TERRENOS NAO ESTAO PROXIMO DE CAMPO GRANDE E SIM DENTRO DE CAMPO GRANDE.
(N. B.) — FORNECEMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES EM 36 MESES. INFORMAÇÕES: AV. MARECHAL FLORIANO, 100 1.º andar s/3-4 - Tel.: 43-0229.
EM MADUREIRA, Av. MARECHAL RANGEL, 37 "C" 1.º andar ao lado do CINEMA COLIZEU. — Tel.: 438, M. HERMES. — Aceitam os CORRETORES com ajuda de custo.

HOJE O DRAMA DE UMA ÉPOCA SOMBRIA DA HUMANIDADE!
GIANELLI FILMES apresenta
SANTO ALBERTO ALBA
COSTA - PRADO - RIBEIRO
em
JOÃO NEGRINHO

DA OBRA DE JACANÃ ALTAIR · DIREÇÃO OSWALDO CENSONI · PRODUTOR LOANOS
PATHE · ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · ESKYE · ESKYE
PARA TODOS · MAUÁ · HAD. LOBO · SÃO BENTO · 5ª FEIRA · ALFA · BARONESA

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

"OBRIGADO, TENÓRIO!"

Houve lágrimas. Lágrimas de emoção, de velhos companheiros de Tenório, dos tempos heróicos em que êle era agente da prefeitura e a lei era uma só: fazer tudo para que Meriti fôsse uma terra de ordem e progresso.

Em ruas que êle abriu, ontem passou por elas e as viu esburacadas. Piores do que há quinze anos, ruas que então eram de emergência...

Mas o churrasco estêve bom. Bom Mesmo.

* * *

Muita gente. As famílias tradicionais de Meriti estavam lá. Môças muitas, senhoras, políticos de todos os matizes. O presidente da Associação Comercial foi levar a Tenório o cumprimento e o obrigado das classes produtoras. O Rodrigues, do Bar Original, foi em nome da colônia portuguêsa de Meriti saudar o "Velho". Um "show". Um "show improvisado pelo Santos da Barbearia, animou ainda mais o ambiente. Os fogistas espocaram. E aquêle homem forte, que é o Sabu, chorava como uma criança, de emoção, quando Tenório evocava fatos e momentos da vida de Meriti do passado. Valdemiro Vilas Boas, emocionado pela festa, que em sua honra também era, chorava atrás de uma mangueira, abraçado a Valerio, seu irmão.

Alegria para todos. Emoção geral. Um alto significado: o povo sempre sabe reconhecer a quem bem lhe faz.

* * *

Alberto Jeremias discursou. O dr. Paulo Lacerda, que representou o dr. Renato Feio, presidente da Rede Ferroviária Federal, surpreendeu a muitos recordando que, garôto, carregou muita lata de água da Rua da Matriz. Ali se criara e tinha satisfação em que, agora, o povo tenha água, graças à Central do Brasil que representava, a Tenório que pedira e a Valdemiro Vilas Boas que se coloca como ostra ao rochedo, reclamando a tôda a hora que a água fôsse religada.

* * *

Tenório falou. Quem já ouviu Tenório, sabe como êle passa dos fatos para a emoção, do térrico para o róseo de um poema. Gente chorou. Todos em alegria e em agradecimento. Não fez política. Analisou com realismo os problemas e disse em alto e bom-som: são meus candidatos Monteiro a prefeito e Alberto Jeremias a deputado estadual. Contou as "amarguras" por que passou com a insistência do Dilinho Vilas Boas em que o acompanhasse ao dr. Renato Feio para resolver o problema da água. Um representante dos estivadores saudou Tenório. Jorge Bedran, no seu tom desaforado, — no bom sentido, ou seja, que não tem papas na língua — falou também. E Dilinho Vilas Boas encerrou a festa, em emocionado discurso.

* * *

Depois na Praça da Matriz, o povo obrigou Tenório a sair do automóvel. Mais de duas mil pessoas se reuniram e Tenório teve de subir a um banco da praça, com Betinho Jeremias e Dilinho e falar ao povo. Foram trinta minutos de alegria, palmas e emoção, depois da festa que a Fazenda Futebol Clube promoveu também, em honra a Tenório, onde passou duas horas, depois do churrasco do povo de Eng. Belfor. Arnaud Amorim discursou à vontade. Disse tudo que lhe vai na alma, no "Faroeste" e no Pôsto de Pavuna, que Tenório honrou com sua visita, por ocasião da sua inauguração.

* * *

Dia de festa e emoção foi domingo. Para os meritienses. Para Tenório também. E em sua singeleza, o povo de Meriti sintetizou bem o que pensa do "Velho", com uma faixa que apenas dizia: "OBRIGADO, TENÓRIO!"

DOM GERALDO

AGREDIDO PELO INVESTIGADOR

Na madrugada de ontem, Ismael Rodrigues da Silva, vulgo "Sabará" (pardo, solteiro, de 24 anos, residente na Delegacia de Duque de Caxias, de onde é servente), encontrava-se na "Boite El Cubano", quando foi provocado por um desclassificado. Entre os dois surgiu acre discussão, que terminou com a interferência do investigador José Vieira dos Santos, alcunhado "Pernambuco", que sem mais delongas foi aplicando vários sopapos em "Sabará".

Acusando contusões e escoriações na face e tórax, Ismael Rodrigues foi medicado no Pôsto do SAMDU, para em seguida apresentar queixa ante o delegado Roberto Monte Viana Karp que incontinenti compareceu à Boite El Cubano" situada à Estrada Rio-Petrópolis, número 1346, onde não mais encontrou o investigador, que já havia fugido.

VOCÊ PERDEU OS DOCUMENTOS?

Leitores dêste jornal acharam vários dêles

Em vários pontos da cidade, leitores de LUTA DEMOCRATICA, acharam os seguintes documentos, que entregaram em nossa redação, e se encontram à disposição de seus legítimos proprietários: CARTEIRAS DE IDENTIDADE de João Pedro da Silva (soldado do Exército, registro 1G-822.669); Ivani de Morais Gama; Grosso Vincenzo; Manuel Rosa de Oliveira; Joaquim Teixeira de Mejo; Sebastião Luís de Sousa; Sirie Gomes Pedro; Manuel Vaz; Jaime da Silva; Vilmário Rodrigues Mariano; Manuel José da Silva (soldado da Polícia Militar do D. F., registro n.° 19.574); Edson Ribeiro de Castilho; Nélson Mascarenhas; José Campos Ribeiro; Rafael Ec Mirray; Armide Santos Alves; Miraltino Linhares dos Reis; Érico de Sousa Santos; Agostinho Teixeira da Silva; Joel Gonçalves; José Fernandes Pimenta (marinheiro n.° 21.868); Belmiro Claudino; José Fernandes da Silva; Arnaldo Soares de Barros; Lincoln Perez Danez; Manuel da Silva Teixeira; Amadeu dos Santos; Adotivo Evangelista de Campos; Arnaldo dos Santos; José Santos; Jorge Pereira; José Luís Staneschi (inspetor de polícia no Rio Grande do Sul); Otávio de Campos Ferreira; Pedro Antônio Ribeiro; Nilson Lima Correia da Silva, Georges Paul Orvelin; Josefina Cadadiv Orvelin; Mercedes dos Santos; Orezia Batista Ferreira; Maria Isabel Chagas; e Maria do Carmo Gomes Silva Fernandes.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS de Genésio Loubach; Julião Antunes dos Santos; Pedro Soares Caldeira; Gerson Antônio de Sousa; Luís José da Silva; Expedito da Silva Melo; Ciro dos Santos; José Rodrigues da Penha; Valdemiro Felipe de Sousa; Arnaldo Manuel do Nascimento; Moriti Antônio Francisco; Ananias Damasceno; Aderaldo Pinto da Silveira; Gilberto Alves Cabral; João Ventura; José Armínia Pereira; Vasili Wasniou; Nélson Augusto da Silva; José Afonso Ramos e Jaime de Jesus Santos.

CARTEIRAS DO IAPI de Vilma Maria de Oliveira e Valdir Pereira Toledo.

DIPLOMAS DE MENÇÃO HONROSA de Francisco de Paula Martins e Délson Total.

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO (motoristas) de Nilton Veloso dos Santos; José Martins de Castro; Gilberto Sneeff; José Francisco Mateus; Manuel Lopes e Djalma Jacinto P.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS de Alcino Santana; Valdevino Lino da Silva; Antônio Carlos; Antônio Bezerra de Lisboa; Orlando Rodrigues da Costa; José Mendes de Miranda; Hamilton Celeste de Carvalho; Antônio Tison Ferreira; Manuel Tomás da Silva; Edson Francisco Tôrres dos Santos; Guilherme de Matos Rodrigues; João Pereira das Neves Filho; José Laurentino Guilherme; Milton Veloso dos Santos; José Lemé da Silva; Paulo Martins de Oliveira e Guilherme Carvalho.

TÍTULOS DE ELEITOR de Adonir dos Santos Leite; Ilo Dourado Leite Araruana; José Maria Pacífico Carneiro e José Pereira de Morais.

CAUTELA DA CAIXA ECONÔMICA de José Ribeiro da Silva.

CERTIDÕES DE NASCIMENTO de Pedro César de Sousa Loureiro; Albertina Alves da Silva; José Alves; Hugo Jair Stella de Vasconcelos; Paulo César Benito; Eduardo Carmelo da Silva; José Pereira de Morais; Moses Augusto da Silva; Cecília Carmelita Alves; Isabel Maria da Silva e Idinéa de Oliveira Raposo.

CARTEIRAS DE SAÚDE de Oraír Vieira Silvestre; Zelina Vieira Silvestre, Ironete Vieira Silvestre e Maria Eulália Leitão Carneiro.

CERTIDÕES DE CASAMENTOS de Eugênio Jacinto Alves com Carmelita Maria da Conceição; Vilter Carlos Dias com Eunice Pereira da Costa; e José dos Santos com Severina Claudina de Jesus.

ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA de **espólio** de Rita Azevedo Santos, em favor de Alberto Ferreira.

DOCUMENTOS DIVERSOS de José Fernandes da Silva (carteira de Sindicato de Calçados); Miguel Morais Maletta; Rubens Lima Ferreira; José Sarmento; José Rosas Vicente Gil; Artur Peixa Filho; Adenir dos Santos Leite; Jorge de Oliveira; José da Silva Lelóia; Rubens Felisberto de Araújo; José de Andrade Pimentel; Adelino dos Santos; Francisco Olegário Fonseca e Djalma Jacinto Costa. Todos êstes documentos poderão ser procurados em nossa redação, das 7 às 19 horas, com o repórter Antônio Lemos.

CIDADE-SATÉLITE JUNTO DE MOSCOU

MOSCOU, 20 (F.P.) — A cidade de Moscou terá brevemente o seu próprio "Sputnik". Trata-se, desta vez, de uma "cidade-satélite", ar respeito da qual o arquiteto Liveiko dá os primeiros esclarecimentos na revista soviética "Ogonick". A nova cidade, provisòriamente cognominada "Moscou-Sputnik", ficará situada mais ou menos a 35 quilômetros desta capital. Contràriamente às cidades satélites da Europa Ocidental, que frequentemente são apenas "dormitórios", a "Moscou-Sputnik" será uma cidade autônoma. A construção das habitações, que terão quatro andares, marchará, simultâneamente com a construção das fábricas, lojas, teatros e a construção de parques municipais, etc. A decisão de construir a cidade satélite constitui uma das etapas da descentralização lançada por Nikita Khruchtchev.

Quadrilha de transviados espalham o terror no "metrô"

NOVA IORQUE, 21 (FP) — Uns cinquenta adolescentes da "Juventude Transviada", membros de três "Quadrilhas" de Broonklyn, saíram do Parque de Atrações de Coney Island e atacaram um trecho do "metro" desta cidade, empurrando os viajantes e chegando a apunhalar três rapazes.

A polícia acorreu e conseguia prender 44 dos pequenos "gangsters". Pertencem êles aos grupos chamados de "Bishops" "Chaplains" e "Elmingos", que, apesar de todos os esforços das autoridades, vem espalhando terror em Brooklyn. Dezenove dos adolescentes presos tem 19 anos, e os outros são ainda mais jovens. As três vítimas fôram dois viajantes brancos e um de côr, um dêles de 16 anos, tendo ficado em estado crítico.

OSSADA HUMANA NO PRÉDIO DESABITADO

Na tarde de ontem, o menor João Paulo da Silveira (residente na Rua Professor Gabizo, número 266, ap. 201), em companhia de outras crianças, brincava no interior do prédio situado na Rua Visconde de Cairu, número 233, fundos, que de há muito está desabitado, quando encontrou, em um buraco, uma lata de querosene contendo uma ossada humana.

Imediatamente o menor tratou de dar alarma, chamando a atenção de "Cosme e Damião" que policiava as proximidades. Ao corrente do fato, compareceu ao local o comissário Valdemar Cribochen, do 15.° Distrito Policial, que depois de adotar as providências de sua alçada, fêz recolher a ossada ao necrotério do Instituto Médico-Legal, não admitindo, conforme era pensamento de vizinhos, hipótese de crime.

Ficou apurado que o prédio onde ocorreu o estranho achado, é de propriedade do comerciante Mário de Azevedo (residente na Rua Bolivar, número 84, apartamento 702).

"FLASHES" DE CAXIAS

Sábado e domingo passados, dediquei-os a aniversários, comícios e churrascos.

Nada caza do enfatuado Adolfo Davi, empurraram-me uma bandeja de pastéis. Pastéis do tamanho de um sururu de Maceió. Mas — diga-se a verdade — em apreciável quantidade.

Ofereceram-se "cuba". Nacionalista do "petróleo é nosso", tenho ódio a tudo que leva, em sua composição, ingredientes que cheiram a "trusts" americanos. Nada de coca-cola. Nada que cheire a internacional. Detesto a própria água, porque água é bebida internacional...

Não havendo cachaça, vai o Vocka, bebida da Mãe Rússia, santa padroeira da fila do "petróleo é nosso"!

Tomando, pois, um cálice de Rum, engoli, como tiragosto, um daqueles projetos mirins de pastel. Sem elogiar a aniversariante, louvei-o seu velho pai, cuja cara é de turco da prestação. Enalteci-lhe a personalidade, temeroso de suas tradições de desordeiro. Lembrei-me do Julião, que correu para Meriti, onde vive com nome trocado, com médo de Davi transformá-lo em moqueca.

No domingo, comi um churrasco em São João. Carne muito mal assada e muito temperada. Deduzi logo o mora. da historia: — tempero não comprado, churrasqueiro não pago. Trabalhando gratuitamente, o churrasqueiro sapecou a carne, que não tinha gôsto de carne e, sim, do condimento. Pelo que bispei, a cebola, o cominho e a pimenta-do-reino ficaram a cargo do Dom Geraldo, pois tinham o cheiro de quitandeiros. Custaram uma carreira e um susto...

Na Vila São Luís, tive de comer uma cabeça de cabrito. Sem eu lhe haver perguntado acêrca da origem do animal, o Gerson foi-me dizendo: "Não foi furtado e, sim, comprado! "Mas, aqui para nós, o cabrito não tinha o gôsto de objeto comprado... O almíscar do criador era notado, desde a ponta do rabo até a extremidade do focinho...

Não escutei o gosmado pessedista. Comício de PSD é historia mal contada, do comêço ao fim. Começa por Feio e termina por Amaral, dois contos de vigário, em brochura...

O Jarbas Lopes iniciou-o com sua linguagem de boticário frustrado. Depois, lá vem o Pinto, num linguajar de chefe de traficantes de erva. E, por fim, eis o Gerson, com o seu estilo de desordeiro de morro.

O Gerson, felizmente, não ensinou a complicada arte da "capoeira". Não falou em rabo de arraia nem em rabo de galo. Chorando, referiu-se à desgraça das criancinhas de sua escola e enalteceu Jarbas Lopes, que a cada uma deu uma camiseta de jogador de time de roça.

Deixei os oradores. De conversas ando cheio... As "bicadas" do pôrre pessedista, prefiro uma dose de "birita". E por isso, fui beber na primeira quitanda que encontrei aberta. Ao voltar, só encontrei o focinho do cabrito... E, ao lado, o Pinto Filho, bebendo, ajoelhado, de mãs postas, diante de uma garrafa de "pitu"!...

A festa começou com cana, na Praça Pública, e terminou com "caneados" no Seridó, em cujos anais se encontra a história de um cassino assaltado.

Desordens não houve. Mas desordeiros, isso havia. Se um mordesse o outro, devorar-se-iam como as cobras da anedota. Ninguém sobraria, nem mesmo o "papai", que ali estava, como Pilatos no credo, como o h de Bahia.

SANCHO SEM PANÇA

ASSASSINADO O COMERCIANTE

Uma dívida, o motivo do crime

Em razão de uma dívida, o indivíduo João Torino Gualberto (branco, casado, de 39 anos, residente na localidade de Laranjeiras, em Niterói), matou com dois tiros de revólver o comerciante Nicomedes de Oliveira (branco, casado, de 40 anos, residente no mesmo lugar).

O fato, segundo apuraram as autoridades policiais, teria ocorrido da seguinte maneira: Há tempos, Nicomedes emprestou certa importância em dinheiro para João Torino, que vinha protelando o pagamento. Na manhã de ontem, os dois homens se encontraram em frente à residência da vítima, que logo foi cobrar a dívida. Tanto bastou para que, enfurecido, João Torino sacasse de um revólver e, sem permitir que Nicomedes esboçasse qualquer gesto de defesa, desse ao gatilho por várias vêzes. Dois tiros atingiram o comerciante, que teve morte imediata.

As autoridades policiais após efetuarem a remoção do corpo do infeliz Nicomedes de Oliveira para o necrotério do Instituto Pereira Faustino, encetaram diligências no sentido de localizar e prender o criminoso, que conseguiu evadir-se.

Duplo atropelamento na Praia de Botafogo

Nas primeiras horas da madrugada de ontem, duplo atropelamento ocorreu na Avenida das Nações, na Praia de Botafogo. Maria Isabel Medeiros, solteira, de 30 anos, moradora na Rua Carlos Sampaio, 41, apartamento 1.005, em companhia de Maria de Lurdes Medeiros Costa, solteira, de 21 anos, moradora no mesmo endereço, tentavam atravessar aquela artéria, no cruzamento da Rua São Clemente quando foram colhidas por um auto. As vítimas, que sofreram fratura de ambas as pernas e da bacia, foram levadas para o Hospital Miguel Couto, onde se encontram internadas em estado desesperador, tendo o motorista fugido. A polícia do 3.° Distrito Policial registrou o fato, tendo o caso sido entregue à Polícia Técnica, já que o auto não foi identificado.

Atropelada e morta a criança

Cêrca das 17 horas de ontem, o menor José Paes de Andrade (branco, de 4 anos, filho de José Machado de Andrade, residente na Rua Francisco Fragoso, n.° 26, casa 6, na estação de Encantado) tentou atravessar a Rua Clarimundo de Melo, em frente ao prédio n.° 361 e foi atropelado e morto pelo caminhão de chapa D.F.-6.79.15 dirigido por um motorista não identificado, que conseguiu fugir.

Ao corrente do doloroso fato, compareceu ao local, adotando as providências de sua alçada, o comissário Magalhães Couto, do 23.° Distrito Policial. O corpo do inditoso José de Andrade foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal e diligências foram efetuadas no sentido da localização e prisão do motorista atropelador.

Quatro pessoas atropeladas na Barra da Tijuca

As primeiras horas da manhã de ontem deu entrada no Hospital Miguel Couto, quatro rapazes, atropelados pela camioneta de chapa 8.32.45, que era dirigido pelo motorista Nélson Peçanha. Todos êles colhidos em frente ao Pôsto Policial da Barra da Tijuca (Comissariado da Barra), foram conduzidos àquele hospital, por iniciativa do motorista culpado, que em seguida foi autuado no 1.° Distrito Policial.

As vítimas, ao serem medicadas, tôdas com ferimentos leves, foram identificadas como sendo Rolemberg de Brito, morador na Rua São Luís Gonzaga, 730, ap. 201, Antônio Alves Filho, morador na Rua Pompílio de Albuquerque, 216 Jorge Silva Lima, residente na Rua Piauí, 180, ap. 301 e Jorge da Costa, domiciliado na Rua Angélica, 161, os quais se retiraram para suas residências.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13 LARGO DA LAPA

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS
para calças, saias e blusas
Cr$ 135,00 (O RETALHO)
RUA DA ALFÂNDEGA 315

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
VIAS URINARIAS
Rua Buenos Aires, 80 1.° and.
De 15 às 18 horas

Roma fêz 2 711 anos

ROMA, 21 (FP) — Roma, a Cidade Eterna, amanheceu hoje tôda enfeitada e embandeirada, celebrando a passagem do seu 2.711.° aniversário de fundação.

Segundo a lenda, foi na data correspondente a 21 de abril de 753 antes de Cristo, que Rômulo, após matar seu irmão Remo, traçou os limites da futura Cidade Eterna.

Diversas solenidade se realizaram celebrando o glorioso acontecimento, tendo o prefeito Urbano Cioccetti proferido, no salão dos Horacios e Curiaceos, um discurso comemorativo, na presença do presidente da República, sr. Gronchi, membros do govêrno, corpo diplomático e demais autoridades.

A noite, as repartições públicas e as fontes monumentais da capital foram iluminadas. Realizaram-se diversas festas populares, marcadas com fogos de artifício no Parque Público do Pincio.

ROVIGO, 21 (FP) — As aldeias de Mea e Ca Giustiani, no delta do Pó, foram inundadas na noite de sábado por aluviões. O novo dique foi destruído pelas águas. Cêrca de 4.000 hectares compreende a inundação, grave embora não catastrófica como as de 1952 e 1954. Foi a décima terceira registrada no delta do Pó nestes últimos seis anos. Como se sabe, além das inundações naturais, em 1944 tôda a região foi inundada pelos alemães para impedir desembarque eventual das tropas aliadas.

PARA ACELERAR A "CONFERÊNCIA DE CÚPULA"

Nova pressão soviética antes da reunião do Conselho de Segurança

WASHINGTON, 20 (de Jean Lagrange, da France Press) — O apêlo lançado ao Conselho de Segurança, por Moscou, para protestar contra a atividade da aviação estratégica americana nas regiões polares constitui uma nova pressão da União Soviética sôbre os Estados Unidos, para acelerar a reunião de uma conferência de "cúpula", provocando uma hora tensão nas relações leste-oeste.

A esta opinião, que emitem vários meios oficiais americanos, junta-se a constatação decepcionante para muitos de que o govêrno soviético continua procurando, antes de qualquer outra coisa, um fácil sucesso de propaganda.

A luz das conversações diplomáticas que se realizaram, esta semana, em Moscou, entre os srs. Andrei Gromyko e os embaixadores ocidentais que se examina, na administração americana, a queixa soviética e se prepara a resposta que será dada, ao que se opina, tanto mais facilmente protestando Moscou, desta vez por um tanto longe demais.

Os contatos entre o ministro do Exterior soviético e os três embaixadores ocidentais não deram nenhum resultado prático e nenhum progresso foi realizado com a convocação de uma conferência de "cúpula". As informações chegadas a Washington sôbre tais conversações quinta e sexta-feira, deixam entrever, contudo, segundo êstes mesmos meios, que os soviéticos vão tentar suscitar divergências entre os ocidentais e que, sob certos aspectos, sua queixa na ONU se origina desta mesma intenção.

Moscou desejaria visìvelmente ter conversações em separado, para dispor de maior liberdade de ação. Mas, em Washington, há uma opinião maior do que nunca à divisão, os Estados Unidos não consentem em se separar de seus aliados e são considerados os verdadeiros preparadores diplomáticos para uma reunião dos chefes de govêrno realmente fecundos então quando Gromyko tiver reunido simultâneamente os três embaixadores.

Ao mesmo tempo em que prosseguia a preparação do dossier ocidental, a fim de estar pronto para abordar ... dos proble-mas, o Departamento de Estado ultima o discurso que Henry Cabot Lodge vai pronunciar, segunda-feira, na ONU, em nome dos Estados Unidos, em resposta à queixa russa.

E desde já possível afirmar que esta resposta não será branda. Os Estados Unidos aceitam de boa-vontade a idéia de comparecerem ao Conselho de Segurança e êles próprios fizeram esforços particulares para que Moscou discuta o desarmamento sob a ágide da ONU, mas não querem que a União Soviética ataque uma das principais linhas defensivas do Ocidente contra um ataque-surprêsa, tanto mais que nada têm a censurar-se.

O sr. Cabot Lodge esforçar-se-á, provàvelmente, para conhecer os verdadeiros móveis de Moscou. Para numerosos funcionários americanos, se o objetivo remoto que visa a União Soviética é o enfraquecimento do ocidente, pode-se acreditar também que o Kremlin quis correr uma cortina de fumaça antes suas recentes experiências nucleares, durante as quais explodiu pelo menos uma bomba, provocando a queda de partículas radioativas.

Por outro lado, Washington não quer ser levada a uma negociação "de cupula" nas condições impostas por Moscou. Ora, por sua atitude, a URSS parece querer colocar o Ocidente numa posição defensiva no momento em que vão começar as negociações preliminares para preparar as conversações dos chefes de govêrno.

Finalmente, Washington não duvida da solidez de sua posição na questão levantada por Moscou na ONU e tanto mais que, há menos de um ano, Valerian Zorin declarava ante à Comissão de Desarmamento, que um contrôle aéreo sôbre as "regiões desoladas" do Ártico não forneceria dados úteis de caráter militar para facilitar o desarmamento ou evitar um ataque-surprêsa. É de crer que Moscou mudou de idéia, desde as negociações de Londres.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Comprou a prazo e não pagou mais
Rádios — Geladeiras — Televisões — Máquinas de Costura — Bicicletas — Pianos — Acordeões etc.
CASA SÃO JOÃO MÁQUINAS
VENDE A PRAZO PELO PREÇO DE A VISTA
Matriz: Rua da Matriz, 117 — telefone: 35
SAO JOAO DE MERITI — ESTADO DO RIO
Filiais: Rua Dr. Feliciano, 4 — São Pedro d'Aldeia — Rua Major Félix Moreira, 27 — telefone: 143 — Araruama — Rua Jonas Garcia, 23 — Cabo Frio

Cassino clandestino em Resende

DEZ AUTOMÓVEIS, NO LARGO DA CARIOCA, PARA CONDUZIR JOGADORES

Levados por uma denúncia, os comissários Nourival Natalino e Gimes de Carvalho, lotados na Delegacia de Costumes e Diversões de Niterói, chefiando uma turma de investigadores, encetaram uma diligência ao município de Rezende, onde, na madrugada de ontem, conseguiram "estourar" grande cassino, de propriedade do conhecido contraventor Manoel Silva, vulgo "Maneco".

No exato momento em que os policiais se aproximavam da casa de tavolagem, dois "olheiros" que se encontravam no largo, fizeram estourar foguetes, avisando jogadores e contraventores, que em desabalada carreira abandonaram o local. Pelos policiais foi apreendida grande quantidade de fichas, baralhos, roletas, campistes e dezesete mesas. O material de jôgo foi avaliado em cêrca de 500 mil cruzeiros. Segundo os policiais, o contraventor "Manéco", tem, à sua disposição, 10 automóveis que tôdas as noites fazem a condução de apostadores do Largo da Carioca para aquêles município fluminense.

O LOUCO FERIU TRÊS FREIRAS

Porque a Igreja não reconheceu suas "visões"

TRENTON, (Nova Jersey), 21 (FP) — Porque a Igreja Católica não queria reconhecer suas "visões" e aceitar "propostas" por êle feitas, além de outras coisas, um louco, de nome Luís Felipe Parrero, de 24 anos de idade, casado e pai de dois filhos, feriu sábado último, a golpes de carabina, três freiras do convento de São Joaquim e um transeunte. "Eu queria matar algumas freiras e alguns frades" — declarou o insano, ao ser prêso.

Chamada a depor, sua espôsa disse que Marrero alegara ter tido recentemente uma visão de Virgem Nossa Senhora e de Santo Antônio, e que o padre ao qual confiara seu "segrêdo" não o levara a sério. Marrero também se dizia inventor de uma "medalha porte-bonheur" para os viajantes interplanetários, mas as autoridades eclesiásticas não "quiseram tomar conhecimento de nada".

Sábado à noite, munido de uma carabina, o tresloucado tocou a sineta do Convento, e, abrindo-se a porta dêste, atirou sôbre tôdas as religiosas que puderam ferindo três. Alertada a Polícia, foi encontrar o infeliz escondido no coreto do convento. Ainda ali atirou sôbre os policiais e outras pessoas que se juntaram a êstes. A Polícia atirou no celeiro granadas lacrimogêneas, fazendo com que Marrero saísse. Mas ainda assim, conseguiu fugir para a rua, tomando um barco, que estava na margem do rio Delaware, passando para a margem oposta, já no Estado de Pensilvânia, onde se entregou à Polícia local.

Luís Felipe Marrero é natural de Pôrto Rico e, segundo sua espôsa, nunca, antes, dera demonstrações de estar sofrendo das faculdades mentais.

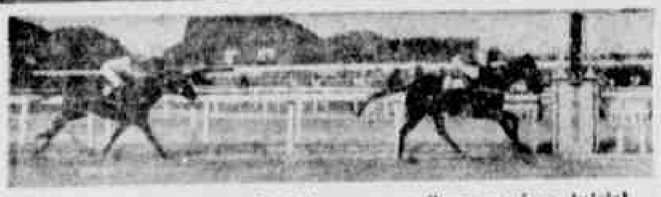
NA PRÓXIMA VEZ QUE TIVER DE MUDAR O JÔGO DE VELAS MUDE PARA AÉRO-JET - a vela garantida

Garantida - e garantida de fato! Já saem da fábrica com um anel de segurança. Guarde-o. E em caso de defeito de fabricação, é só trocar por outra, em qualquer revendedor! Da próxima vez que mudar, mude para uma vela que dá garantia total ao seu dinheiro!

Vela chanfrada, de 18 mm., de vedação por conicidade, além dos modêlos usuais em produção.

Um produto de
AERO-JET VELAS PARA MOTORES S. A.
Unicos distribuidores no D. F.
Bardahl Lubrificantes do Rio de Janeiro S. A.
Av. N. S. de Fátima, 59 - Tel. 32-3053

HUNDING TRAZ CARTAZ PARA VENCER NA GÁVEA



Equivoco, pilotado por M. Silva, venceu firme o páreo inicial

Quaral cruza o espêlho, aparecendo Ichabó, por fora, para formar a dupla

Corticeira leva a melhor sôbre Acre e Chyple que disputam a dupla

Mas Tua atacada violentamente pela Trêta, não se deixa abater

Em duro final Jorale consegue impor-se a Chalúa

Claustro vence o Clássico Paul Maugé enquanto Ribol, nos últimos galões, vem formar a dupla.

CLAUSTRO O HERÓI DO "PAUL MAUGÉ"

O potro do Stud Verde e Prêto resistiu galhardamente ao ataque de Ribol e Zequinha – M. Silva voltou a ser o jóquei mais vitorioso da reunião – Resultados das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea

O Clássico "Paul Maugé", destinado aos potros da nova geração, prendeu, como era de esperar, as atenções dos carreiristas. E satisfez pelo panorama técnico da competição, apresentando a vitória de Claustro, obtida em belo estilo.

Depois de se firmar na vanguarda do pelotão, logo que os competidores entraram na reta final, foi assediado por Zequinha e Ribol sem, no entanto, se entregar. Diga-se que Ribol custou muito a se render, como é de sua caraterística. Nos últimos metros "voava", mas não deu para alcançar o ganhador.

Manuel Silva, mais uma vez, foi o jóquei que maior número de triunfos obteve, assinalando duas vitórias contra uma de Rigoni.

Abaixo, os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 66.000,00.

1.º Equivoco, M. Silva 58
2.º Dimanche, A. Marçal .. 56

Não correram: Cimbronasso e Tio Luis.

Diferenças — 2 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 106"3/5. Vencedor: (2) 15,00 — Dupla: (130) 79,00 — Placés: (2) 12,00, (6) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.895.700,00. Equivoco: M. A. 5 anos — R. Janeiro — Por: Apolo e Madeira do Oriente — Proprietário: Edgard de Mello — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Remonta do Exército

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00.

1.º Corticeira, C. Paranhos 47
2.º Auren C. Dias ..ap 50/47

Diferenças — 1/2 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 107"1/5. Vencedor: (5) 32,00 — Dupla: (33) 38,00 — Placés: (5) 21,00 e (2) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.134.570,00. Corticeira: F. A. 6 anos — R. G. Sul — Por: Mister e Evocación — Proprietário: Vicente Angelo Zanino — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Edgar de Araújo Franco.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00.

1.º Jorale, H. Vasconcelos.. 56
2.º Chalúa, J. Ramos 56

Não correu: Unção.

Diferenças — pescoço e 3 corpos — Tempo: 94". Vencedor: (1) 14,00 — Dupla (13) 27,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 2.838.460,00. Jorale: F. C. 4 anos — Paraná — Por: Danton e R. G. Beauty — Proprietário: José Albano Nova Monteiro — Treinador: Alcides Morales — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00.

1.º Quaral, M. Silva 55
2.º Ichabó, J. Portilho 55

Não correram: Raffa e Fan.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 85"1/5. Vencedor: (7) 28,00 — Dupla: (34) 182,00 — Placés: (7) 24,00 e (5) 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.816.770,00 — Quaral: M. A. 3 anos — R. G. Sul — Por: Quedo e Love Dream — Proprietário: Bernardo Chazan — Treinador: Alexandre Corrêa. — Criador: Haras Rincão

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — (21 DE ABRIL) — (HANDICAP ESPECIAL)

1.º Mas Tua, E. Castillo 56
2.º Treta, J. Marchant 57

Não correram: Violeta e Citadelle.

Diferenças — cabeça e 2 corpos — Tempo: 104"3/5 — Vencedor: (4) 150,00 — Dupla: (22) 384,00 — Placés: (4) 57,00, (3) 64,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.500.240,00. Mas-tua: F. A. 5 anos — R. G. do Sul — Por: Saxtre e Mangaba — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Belém Velho.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista G. P. — Prêmios: Cr$ 250.000,00 — (CLÁSSICO PAUL MAUGÉ).

1.º Claustro, J. Portilho .. 54
2.º Ribol, L. Dias 54/56
3.º Zequinha, L. Rigoni 54/55

Diferenças — 1 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 73"4/5. Vencedor: (5) 119,00 — Dupla: (13) 79,00 — Placés: (5) 20,00 e (1) 14,00, (3) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.163.730,00. Claustro: M. C. 2 anos — R. Janeiro — Por: Cadir e Milk Punch — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00.

1.º Bom Dia, L. Rigoni 60
2.º Bambinal, H. Cunha 58/55
3.º Sol, J. Marchant 60

Não correram: Condor e Par de Sete.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 105"3/5. Vencedor: (3) 39,00 — Dupla: (12) 62,00 — Placés: (3) 16,00, (1) 20,00 e (9) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.331.810,00 — Bom Dia: M. C. 6 anos — R. G. Sul — Por: Borobodur e Aracuá — Proprietário — Stud J. J. — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Arlindo Rudy Arenahrt.

Movimento de apostas: Cr$ 25.481.380,00 — Concurso: Cr$ 811.310,00 — Total: Cr$ 26.292.690,00

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, para coser e bordar. O ponto é ótimo. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo Philips e Crosley importadas, com apenas 500,00 de entrada. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. Tel.: 43-8334 Rua Miguel Couto 111 sobrado.

Portador de cinco triunfos em São Vicente, deve estrear com êxito no terceiro páreo de quinta-feira — Tinha direito à turma sem vitória, mas foi inscrito no páreo de ganhadores, levando vantagem de pêso — Considerado a primeira "barbada" da próxima reunião

TERMINADA a maratona, vamos deitar os olhos sôbre a corrida de quinta-feira próxima, cujo programa já é conhecido, tentando descobrir as primeiras "barbadas" que esta é a única preocupação dos carreiristas. E nós, por dever do ofício não temos outra preocupação senão orientar os leitores.

Depois de percorrer os sete páreos da reunião, é no terceiro dêles que vamos nos deter, ao vermos ali inscrito o cavalo Hunding, um estreante na Gávea, desconhecido, portanto, dos turfistas cariocas.

Hunding, aos quatro anos de idade, atuando no Hipódromo de São Vicente, consignou nada menos de cinco vitórias, mostrando-se um dos melhores animais em atividade na pista prateada. Entusiasmados com a feliz campanha do cavalo, seus responsáveis resolveram trazê-lo para a Gávea, a fim de aqui se aproveitar das vantagens da enturmação. É que, não sendo contados os prêmios obtidos naquele prado praiano, Hunding teria direito a correr, na Gávea, com os animais de sua idade, sem vitória. Nem por isso, porém, foi inscrito na turma sem triunfos, preferindo a de animais já vencedores, beneficiando-se, neste caso, da vantagem de 4 quilos.

Ora, êsse é um sintoma bastante sugestivo e que diz bem da confiança dos responsáveis pelo cavalo trazido de São Vicente. Se podia correr em turma mais fraca, por que inscrevê-lo em páreo mais forte? A resposta deve estar na certeza de que o animal tem capacidade para se apresentar com êxito mesmo entre os ganhadores. E foi o que apurou a nossa reportagem: Hunding vai estrear na Gávea, levado como ganhador certo. Chegam afirmar que irá obter vários triunfos seguidamente.

Não temos dúvida, pois, em afirmar, que Hunding surge como a primeira "barbada" para a próxima reunião.

Programa para a corrida de 5.ª-feira

1.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 56.000,00

			Ks.
1—1	Bicudo	11	60
"	Higuero	5	52
2	Sportsman	6	54
2—3	Guerreiro	9	60
4	Calil	10	54
5	Dark Boy	3	56
3—6	Jerry	7	56
7	Ramirez	4	56
8	Condor	12	58
4—9	Beijo Amargo	2	54
10	Syvéo	1	60
"	Aflorezo	8	52

2.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Alyzmo	7	56
2—2	Ilit	1	52
3	Sunlike	5	52
3—4	Historico	2	56
5	Ispalmen	3	56
4—6	Fuzilador	4	52
7	Biskra	6	54

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00

1—1	Galeón d'Or	4	56
2—2	Elias	5	56
3—3	Hunding	2	52
4	Urrú	1	56
4—5	Pinta Lerde	3	5[illegible]
6	Jasunço	6	5[illegible]

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Duque	2	54
"	Jaguaribe	3	52
2—2	Desplante	6	60
3	Bijou	1	58
3—4	Forum	4	56
5	Tino	5	52
4—6	Horban	7	54
7	Scipião	8	52

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Sabugueiro	11	60
"	Orango	4	52
2	Zanzibar	14	60
2—3	Orchis	10	5[illegible]
4	La Meli	6	58
5	Delfino	1	52
3—6	Clarnico	2	54
7	Zoótilo	9	56
8	Asia	5	54
9	Sans Gêne	8	58
4-10	Capiberibe	12	60
11	Picuhy	3	52
12	Gomo	7	50
13	Mandenito	13	52

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Mariska	11	56
"	Memphis	12	56
2	Jimpa	1	58
2—3	Faenza	6	56
4	Eliote	8	60
5	[illegible]	9	56
3—6	Jamberre	4	56
7	Igarapava	10	[illegible]
8	Mischief	[illegible]	[illegible]
4—9	Cindia	[illegible]	[illegible]
10	Freta	[illegible]	56
"	Fronteira	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	High Master	4	54
2	Bomarsol	2	56
2—3	Pactolo	1	60
4	Faixa	7	52
5	Guiliere	11	52
3—6	Kebraço	3	52
7	Minueto	9	56
8	Palafrem	6	52
4—9	Astro	5	60
10	Cardeal	8	60
11	Discipulo	10	52

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES

Grande área interna para guardar seu carro

(Faça suas refeições no próprio quarto)

Variante Rio-Petrópolis - K2

Gratos pela visita

COM A VITÓRIA NO CLÁSSICO "PEREIRA LIMA",

Zezé assomou à liderança feminina de sua geração

Alardeando superioridade sôbre as adversárias, a defensora de dona Flora Matos dominou a competição desde o pique de partida — Surpreendeu a facilidade do triunfo e a adaptação da potranca à pista de grama pesada — Aplausos ao competente treinador Antônio Barbosa

Clareira e Ukrania, pareciam dominar o campo do Clássico Pereira Lima, corrido anteontem, no Hipódromo da Gávea, na distância de 1.200 metros. A primeira fôra a vencedora do G. P. Remonta do Exército, em belo estilo, e a outra uma descendente de Helisco, tida em boa conta e que vencera espetacularmente, ao estrear, dias atrás, deixando a perder de vista as suas rivais.

Como terceiro nome, na carreira, surgia Zezé que, tendo vencido ao debutar nas pistas, secundara Clareira no "Remonta do Exército" e novamente ganhara entre as de potrancas de uma vitória. Com tal retrospecto, era de se esperar pudesse atuar destacadamente no Clássico de domingo último, ainda mais que já mostrara não ter preferência por pistas, tendo ganho tanto na grama leve como na areia pesada. E, de fato, obteve um triunfo consagrador, derrotando com absoluta autoridade as suas adversárias, das quais, Clareira que a secundou, ficou a três corpos de diferença, chegando Ukrania no quarto pôsto, precedida por Dama Negra.

A vitória em si, não deveria a ninguém surpreender, pois Zezé perfilava-se como candidato credenciada à vitória. O que, até certo ponto, deixou estarrecidos os turfistas, foi a facilidade do triunfo assinalado pela defensora de D. Flora Matos, demonstrando não só acentuados progressos em sua forma física, mas também extraordinária capacidade locomotora na pista de grama pesada.

Luis Rigoni, pilôto da vencedora, não teve maior dificuldade em levá-la ao disco de sentença, pois desde o pulo Zezé dominou amplamente a competição. Mérito maior foi, sem dúvida, o do competente preparador Antônio Barbosa, cujos desvelos são postos à prova a cada apresentação de seus pupilos, entre os quais vamos encontrar Zum Zum Zum sempre apresentado em soberbas condições de apuro. Merece aplausos o eficiente preparador do "Stud" de dona Flora Matos por mais esta vitória consagradora que vem de obter com suasume a liderança da ala feminina pensionista Zezé que, assim, as-de sua geração.

Fácil triunfo conquistou no Clássico Pereira Lima, a potranca Zezé que aí aparece pilotada por L. Rigoni e segura por sua afortunada proprietária d. Flora Matos

BRASIL-EUROPA

VIAGENS DIÁRIAS

e agora...

VÔOS DIRETOS

nos confortáveis DC-7C, o MAIS MODERNO, MAIS RÁPIDO e MAIS LUXUOSO avião comercial do mundo

PANAIR DO BRASIL

Venceram bem os campeões do Rio-S. Paulo

2 x 1 sôbre o quadro do Santos — Apesar dos desfalques em ambas as equipes, o público prestigiou o espetáculo — A data de ontem registrou o aniversário do clube praiano — Há trinta anos inaugurava-se o Estádio de São Januário

O arqueiro Hélio, campeão do Torneio Rio-São Paulo, foi um dos homenageados ontem em São Januário

Com seus quadros sensivelmente desfalcados devido encontrarem-se vários dos seus craques a serviço da seleção brasileira ora em preparativos para a próxima Copa do Mundo, Vasco e Santos realizaram ontem à tarde em S. Januário uma boa peleja, que serviu para comemorar três acontecimentos importantes no cenário futebolístico. Além de servir o cotejo como uma festa para os campeões do Torneio Rio-S. Paulo, assinalava-se ontem a data aniversária do clube paulista e o trigésimo primeiro ano de existência do famoso Estádio de São Januário.

O público carioca prestigiou o encontro, fazendo passar pelas bilheterias a importância de ... Cr$ 253.962,00, o que representa, sem dúvida, uma boa arrecadação, considerando-se ser uma peleja amistosa e levando-se em conta a ausência dos grandes cartazes das duas equipes.

VITÓRIA DO VASCO

Os primeiros 45 minutos marcaram a vitória parcial do Vasco por 2 x 0, ambos os gols consignados por Laerte, que ocupou o comando do ataque. O primeiro verificou-se aos 15 minutos. Laerte dominou o couro e desferiu potente chute, tendo Manga praticado a defesa parcialmente. Ao ser amortecida a bola tomou o caminho das redes. O goleiro estava caído. Mas recuperou-se e desviou o couro. O "bandeirinha", porém, acena para o juiz. A pelota havia transporto a linha fatal. O sr. Gomes Sobrinho, árbitro da partida, confirma o tento.

Aos 31 minutos surgiu o segundo gol. Laerte aplica sensacional finta em Juvaldo e, de pé esquerdo, fuzila Manga, que nada pôde fazer se não apanhar a pelota no fundo das redes.

Apesar da vantagem dos cruzmaltinos, a peleja transcorria equilibrada. Aos 35 minutos, porém, o quadro carioca predominava ligeiramente, obrigando os praianos a um maior cuidado na defensiva.

Aos 44 minutos Urubatão foi expulso do gramado. O médio praticara falta em Rubens. Ao ser advertido pelo árbitro desrespeitou êste. Gomes Sobrinho indicou-lhe o caminho do vestiário.

FINAL 2 x 1

A segunda fase também caracterisou-se pelo equilíbrio das ações. O jôgo passou-se a desenvolver no centro do gramado e às vêzes era pontilhado de ataques que se alternavam, dando-nos a impressão que o marcador não mais sofreria alteração, apesar de tudo.

Eis porém que o juiz assinala uma penalidade nas proximidades da área vascaína. Alvaro é encarregado da cobrança. Feita a barreira o meia visitante desfere um tiro sêco que levou o caminho certo das redes adversárias. A bola passou pela barreira, bateu em Hélio e entrou. Eram decorridos 20 minutos da fase final. Êste gol fixou o placar em 2 x 1, com que terminou o cotejo.

Nilo, o excelente centro-médio do Madureira, que num golpe infeliz, derrotou seu proprio quadro

"Sururu" no jôgo do Madureira em Varginha

O juiz expulsou os "bandeirinhas" e, por falta de garantias, suspendeu a peleja — Nilo deu a vitória aos locais, marcando contra sua própria meta

VARGINHA, (Asapress) — A exemplo do que ocorreu no último domingo, mais uma equipe carioca visitou a cidade mineira de Varginha. Desta feita coube ao Madureira, jogar no estádio Rubronegro varginhense, enfrentando o quadro representativo do Botafogo local.

O prélio que teve a presenciá-lo um bom público, já nos minutos iniciais não apresentava um bom clima disciplinar, isto porque o juiz do cotêjo, sr. Miguel Angelo Ruas, da FMF, expulsava os seus auxiliares que atuavam nas "bandeiras", os quais voltariam na etapa final, após várias ponderações apresentadas pelo presidente do Botafogo local.

Falando do jôgo pròpriamente dito, já os alvinegros de Varginha, venciam na primeira fase por 2x1. Djalma inaugurou o marcador para Frazão empatar logo em seguida e Hércules assinalar o ponto número dois aos 21 minutos, oportunidade em que foram excluídos os bandeirinhas.

Na fase final, Nilo empatou aos 5 minutos, para o Madureira, e o mesmo Nilo, num lance infeliz, marcou contra nos 9 minutos, o terceiro ponto para os locais e que viria a ser o da vitória.

Não se dando por achados os cariocas procuravam a todo custo o empate com cargas perigosas à meta de Nicola. E numa destas escaramuças Fernando, que entrara no lugar de Bira, atingiu a bôca do goleiro que saltou espetacularmente para evitar a queda de sua cidadela. Incontinente o arqueiro revidiu a falta, originando daí o "sururu", isto nos 43 minutos. Paralisada a peleja e após várias confabulações, o juiz resolveu dar por terminado o encontro, alegando falta de garantias.

Com isto o tricolor carioca empanou o brilho da vitória dos locais lutando com entusiasmo repisaram o feito do Flamengo, local, no último domingo quando venceu a representação do Bonsucesso, do Rio.

Os quadros formaram assim:

BOTAFOGO, DE VARGINHA — Nicola; Vitinho e Lorenzo; Paulinho, Vicente e Déia (Dolfo); Peixinho (Liquinho), Duza, Djalma, Dentinho e Hércules (Doca).

MADUREIRA, DO RIO — Eli; Bitun, Navarro e Horácio; Zèzinho e Nilo; Bira (Fernando), Nelsinho (Edson), Tião, Frazão e Osvaldo.

Local — Estádio Rubronegro.

Juiz — Miguel Angelo Ruas, da FMF.

A renda não foi fornecida.

ANORMALIDADE — Fernando atingiu o goleiro Nicola, aos 43 minutos do tempo final, quando a peleja foi suspensa.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 38 de 13 às 18 h

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça 23 de Outubro, nº 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

INAUGURADO O GINÁSIO DO MELO TÊNIS CLUBE

O que foi a solenidade da inauguração da grande obra, que tomou o nome de "Ginásio Ministro Lira Filho" — O Flamengo derrotou o Botafogo, na peleja comemorativa

O domingo foi assinalado de forma festiva para o subúrbio da Leopoldina, com a inauguração pelo Melotenis Clube, do seu ginásio, que recebeu o nome de "Ministro João Lira Filho". Como parte integrante dos festejos, constou o encontro entre as equipes do Flamengo e do Botafogo (combinado Botafogo - Olaria), que treminou com a vitória dos rubro-negros, pela contagem de (15x9- 1.º tempo) 34x25.

Antecedendo ao prélio, foi inaugurada pelo próprio Ministro João Lira Filho, a placa de bronze comemorativa do acontecimento, que contou com a presença de ilustres figuras dos nossos meios esportivos, entre as quais, destacamos o "Patrono" do clube, Sr. Alvaro da Costa Melo; o Presidente da F. M. F., Sr. Antonio de Passo; o Presidente do Social Ramos Clube, Sr. Adriano Rodrigues; Presidente do Melo Tenis Clube, Sr. Teixeira Marinho e outros. No ato falaram: o homenageado, o titular do clube além de outros convidados ilustres.

FLAMENGO – 3 X AMÉRICA – 2

No amistoso realizado ontem na Gávea, entre as equipes mistas do Flamengo e do América, os locais levaram a melhor pela contagem de 3 x 2.

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petropolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

Tabela do Campeonato Riobonitense

E' a seguinte a tabela do campeonato de Rio Bonito:

Em 27-4-58 — Esperança F. Clube x Motorista F. C. e Castelo F. C. x A. Bancária E.

Em 4-5-58 — Cruzeiro F. C. x Motorista F. C. e Proletário A. Clube x Castelo F. C.

Em 11-5-58 — Proletário A. C. x Motorista F. C.

Em 25-5-58 — Castelo F. C. x Cruzeiro F. C. e Esperança F. Clube x A. Bancária E.

Em 1-6-58 — Esperança F. C. x Proletário A. C. e A. Bancária E. x Motorista F. C.

Em 8-6-58 — Proletário A. C. x Cruzeiro F. C. e Motorista F. C. x Castelo F. C.

Em 15-6-58 — A. Bancária E. x Proletário A. C. e Cruzeiro F. Clube x Esperança F. C.

Em 22-6-58 — Cruzeiro F. C. x A. Bancária E. e Esperança F. Clube x Castelo F. C.

Em 29-6-58 — Motorista F. Clube x Esperança F. C. e A. Bancária E. x Castelo F. C.

Em 6-7-58 — Motorista F. Clube x Cruzeiro F. C. e Castelo F. C. x Proletário A. C.

Em 13-7-58 — Motorista F. Clube x Proletário A. C.

CLUBES CARIOCAS NO INTERIOR

GOLEADO O BOTAFOGO DE RIBEIRÃO PRETO

UBERABA, 20 (Asapress) — O Botafogo, do Rio, reabilitou-se ao derrotar domingo, no estádio Bolanger Bucci, o quadro do seu homônimo de Ribeirão Prêto, por 3x0. O jôgo foi disputado sob um clima de violência, havendo paralisação da partida por invasão do gramado. Foram expulsos de campo os jogadores Laerte e Gil, do clube paulista e Edson, Amoroso e Paulinho, do grêmio guanabarino.

Quarentinha abriu a contagem aos 32 minutos da primeira fase, tendo aumentado aos 26 minutos do segundo tempo, marcando Edson o terceiro tento para o seu bando.

Formaram assim os dois quadros:

BOTAFOGO (campeão carioca) — Adalberto; Beto e Domício; Lucas, Servílio e Nei; Rossi, Amoroso, Quarentinha, Dedé (Ademar), Paulinho e Edson.

BOTAFOGO DE RIBEIRÃO PRETO — Machado; Eudio e Dicão; Antônio Julião, Oscar e Gil; Alemão, Lareja, Nero, Moreno e Hélio.

A renda somou 117 mil cruzeiros. Apitou a contenda o árbitro carioca José Monteiro.

CURVELO, (Asapress) — Jogando domingo contra a representação do Curvelo, o São Cristóvão empatou por 1x1: O tento do clube carioca foi marcado por Geraldo I aos 26 minutos do primeiro tempo, tendo Valtinho empatado aos 40 minutos do segundo tempo.

Os dois quadros formaram com as seguintes disposições:

S. CRISTOVÃO — Pichau; Osmindo e Sorel; Gilberto, Geraldo II e Geraldo I; Hélio Cruz, Wilson (Raimundo), Oliveira e Olivar.

CURVELO — Morango; Pavão e Neiva; Pizarro, Valtinho e Eufrásio; Simalia, Olívio (Bacalhau) Amoroso (Direeu), Gilson e Hélio.

A renda somou 37 mil cruzeiros. O prélio foi disputado no estádio Salvo Filho, tendo funcionado na arbitragem o apitador carioca Heitor de Oliveira, que teve boa atuação.

LINHA DE PASSES

(De Santis)

PRIMEIRO A AUSTRIA

Dirigentes e jogadores do selecionado nacional que irá à Suécia quase todos concordam em apontar a Inglaterra e a União Soviética como os nossos mais perigosos adversários. Acontece que além dêsses dois, teremos que enfrentar, também, com a Austria, que não parece preocupar nossa rapaziada nem aos responsáveis. Isso é mal. Os austríacos serão os nossos primeiros rivais e precisamos encará-los com seriedade, pois o sucesso inicial nos poderá levar aos outros dois grandes triunfos, pelo que representará de incentivo. E é bom frisar que a Austria continua praticando um excelente futebol nivelando-se entre as melhores equipes européias.

◆

VAVÁ IA PARA SÃO PAULO

No Rio muito se falou na transferência do centro-avante Vavá para o futebol espanhol, ou mais precisamente, para o Atlético de Madri. Sabe-se, agora, que o negócio era bem outro. O atacante vascaíno vinha sendo cobiçado pela Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, e as negociações apenas não foram concluídas em vista do arrependimento dos cruzmaltinos. O interessante é que ao tempo de técnico do Vasco, Flávio Costa, hoje, na Portuguêsa, nunca "topou" Vavá...

◆

MANUELZINHO E "COBRA"

Comentamos de uma feita as atuações de Manuelzinho no quadro de juvenis do Flamengo. Vindo de Montes Claros, a nova descoberta de Fleitas Solich conquistou também elogios da Imprensa estrangeira, integrando a seleção juvenil do Brasil, que atuou no Chile e no Peru. Newton Cardoso, que foi o técnico do quadro, voltou encantado com Manuelzinho, fazendo-lhe os melhores elogios. Tomem nota: breve, muito breve (se não se mascarar), Manuelzinho vai ser guindado à equipe titular do Flamengo.

◆

RAPIDAS

— Nomes de dois jogadores da seleção do México: Portugal e Salazar. Serão mexicanos, no "duro"? ✱ Dizem que Vicente Feola preferirá Newton Santos em favor de Oreco, na escalação do selecionado. Vamos torcer menos, srs. bairristas? ✱ E por falar em bairrismo, há um jornal especializado, paulista, que insiste em dizer que Luizinho é a salvação do futebol brasileiro... Não é o fim do mundo? ✱ Os nossos mesmos confrades bandeirantes escalaram êste selecionado do Torneio Rio-São Paulo: Carlos Alberto (Portuguêsa), Olavo (Corintians Pontapé Clube) e Mauro (São Paulo); Écio (Vasco), Ramiro (Santos) e Zito (Santos); Paulinho (Palmeiras), Almir (Vasco), Vavá (Vasco), Ocimar (Portuguêsa) e Canhoteiro (S. Paulo). 8 paulistas e 3 cariocas, êstes pertencentes ao campeão do certame. Vão torcer longe... ✱ E para encerrar, porque nós mesmos não agüentamos mais: não é que êles consideram injustiças as não convocações de Dorval e Pagão, apontando-os como superiores a Garrincha, Joel, Mazzola e Vavá...

◆

LUVAS & QUIMONOS

Simplesmente grandioso foi o espetáculo pugilístico realizado [illegible] na Associação Atlética Trinta de Maio, na Covanca da Penha. Teve de tudo. Desde a luta-livre esportiva entre meninos de 8 anos até às famosas lutas de "catch" com os famosos "astros" da TV-Rio. Tudo correu bem e agradou ao grande público presente. Apenas o torneio de jiu-jitsu registrou um senão: Daniel de Góis, da Academia Fachada, que havia vencido Roberto Nascimento, enfrentou na final, Osmar Marcelo Ferreira, do Satélite Clube que vencera Francisco Gabriel, da "Almir Ribeiro". Após os 2 rounds de 3 minutos verificou-se um empate. O professor Ueda, Válter Tourinho e "Zuruca" deram a vitória ao pupilo de Fachada, enquanto Jorge, Sousa e o presidente do Ginásio de Realengo optaram pelo empate. Criado o "impasse" foi resolvido realizar-se mais um "round" entre os referidos lutadores, tendo, então, o representante do Satélite desistido por falta de condições físicas. Daí ser proclamado campeão do torneio, Daniel de Góis.

Após êsse torneio tiveram lugar as demonstrações programadas. Fachada e sua turma, espôsa mostraram uma série de quedas. Perfeição absoluta a de dona Alice, aplicando tombos e mais tombos em seu marido. A seguir, Osvaldo Silva e Adernal Batista foram verdadeiro "show" realizando uma autêntica "briga de rua". Valdo Santana e [illegible] Afonso foram os encarregados da parte de defesa pessoal e Artur Emídio fêz a parte de capoeira, considerada um espetáculo à parte. Enquanto os bicudos marcavam o compasso, os alunos do rei da capoeira e êle mesmo se exibiam no ringue. Valdemar Santana, convidado para tomar parte, saiu-se òtimamente, sendo muito aplaudido pelo público, inclusive foi alvo de várias homenagens.

A parte de boxe estêve a cargo dos pupilos de Santa Rosa (Boqueirão do Passeio) e Wilson Pavuna (da Academia Luvas e Murros). Zé Carlos e Wilson de Paula fizeram uma exibição de gala. Nélson Paula venceu por pontos a Carlos Maia (êste do Boqueirão) e Adilson Fonseca, da Luvas e Murros, foi desclassificado pelo juiz Kid Candonga no combate que manteve com Humberto Bonfim.

Fechando com chave de ouro a noitada, K. O. Jack e Sérgio enfrentaram Renato e Valdemar Siqueira numa luta-relêvo que teve de tudo: garrafada, cadeirada, briga fora do ringue, cusparada etc. Vibrou o público com o trabalho dêsses rapazes, que proporcionaram aos presentes um espetáculo verdadeiramente inédito.

Enfim, foi uma noitada soberba e que contou com a presença dos mais renomados lutadores e professôres dos esportes do ringue. Passarito também estêve presente e recebeu homenagem.

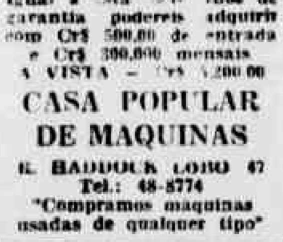
TORNEIO DE JIU-JITSU DO SINDICATO DOS SAPATEIROS

Teve lugar, sábado último, o torneio interno da Academia de Jiu-Jitsu do Sindicato dos Sapateiros, no qual tomaram parte os seguintes alunos de Adernal Batista: Hélio Alves, José da Costa Pacheco, Isac Correia da Silva, Isaías Pereira Tinoco, Luís Gonzaga de Araújo, José Chagas, Américo Santiago, João Ferreira, Jonas Oliveira Silva e Adriano de Carvalho. Após os "pegas" classificaram-se e receberam faixa amarela os seguintes atletas: Hélio Alves, José da Costa Pacheco, Isac Correia da Silva, Luís Gonzaga de Araújo, Isaías Ferreira Tinoco.

Estiveram presentes os professores Marcel, da Academia dos Gráficos, Orievaldo Silva e Antônio Chaspe.

Daniel de Góis (de joelhos), pertencente à Academia Fachada, foi o campeão do torneio de jiu-jitsu. No flagrante um lance pouco comum nessa modalidade de esporte; Marcelo Ferreira, do Satélite, é jogado fora do ring

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta com [illegible] de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais À VISTA — Cr$ [illegible]200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774
"Compramos maquinas usadas de qualquer tipo"

Moacir criou um "caso" com a sua atuação

Feola fala à reportagem e diz que ainda há muito o que fazer — Satisfeito com a produção do plantel — Oreco não queria deixar o gramado — Agora passou a ser uma incógnita a meia-direita do quadro considerado titular do selecionado

Moacir destacou-se no último treino da seleção. Juntamente com Vavá e Dida constituiu o trio atacante mais positivo da prática

POÇOS DE CALDAS (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Não há dúvida de que, para nós, a maior dificuldade de Feola para formar o quadro titular, será o excesso de valores com que conta para algumas das posições, principalmente do ataque.

Logo após o exercício de domingo, Feola teve oportunidade de falar à reportagem. Salientou que não houve entendimento entre os elementos do quadro azul no primeiro tempo, o que não se deu com o conjunto amarelo, no qual colocou jogadores do Flamengo e Corintians em maior número, que deram uma consistência sólida à defesa e entenderam-se muito bem no ataque, conseguindo, assim, se imporem no time contrário.

AINDA FALTA MUITO TRABALHO

— Observei na prática de hoje — acentuou Feola — que os jogadores movimentaram-se com mais desembaraço, deslocando-se com maior desenvoltura. Com isso pôde o público esportivo apreciar melhor as qualidades dos craques.

— Todavia — prosseguiu — como frisei no final do primeiro treino, não nos devemos empolgar com isso. Ainda se faz necessário muito trabalho para chegarmos ao nível desejado.

OS DOIS AUSENTES

Formiga e Altair foram os únicos jogadores que ficaram à margem do treino, o qual foi muito mais puxado do que o de sexta-feira passada e muito melhor. Oreco, que só deveria treinar durante 20 minutos, passou alguns dias ingerindo sòmente líquidos, em virtude de ter sofrido uma intervenção cirúrgica na bôca. Entretanto, o médio resistiu bem, exercitando-se todo um tempo.

— Êle ainda queria continuar em campo — disse Feola — mas não consenti, porque seria exigir um esfôrço desnecessário que poderia, inclusive, prejudicá-lo. E um elemento que está à altura de poder jogar na seleção.

GOSTOU DO TRIO

Finalmente declarou Feola que gostou muito do trabalho desenvolvido pelo trio Moacir Vavá e Dida, que, como todos sabem, atraiu para si as atenções de quantos se encontravam assistindo o último treino da seleção, na cidade de Poços de Caldas.

Na verdade o trio apontado portou-se com bastante categoria. Dêle, todavia, destacou-se Moacir. O meia rubronegro, com sua atuação, criou um verdadeiro "caso". Didi é o grande nome para ocupar a meia direita e quanto a isso não havia dúvida, até aqui. Agora porém, dado o desempenho do atacante gaveano, as coisas se complicaram para Feola, tornando aquela posição uma verdadeira incógnita.

Joga hoje em Londres o Canto do Rio

LONDRES, 21 (FP) — A equipe de futebol do Canto do Rio jogará amanhã à noite nesta capital a primeira partida de sua excursão pela Inglaterra. Lutará contra o Chelsea, clube de primeira divisão, que, há duas semanas do fim do campeonato, ocupa o décimo-primeiro lugar na tabela de classificassão.

Os jogadores brasileiros tiveram, esta tarde, uma breve sessão de treinamento no campo de um outro clube londrino. Todos se encontram em perfeitas condições físicas.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

ASSASSINADO PELAS COSTAS

A vítima voltava da Delegacia, onde pedira garantia de vida, em face de uma ameaça do criminoso

Com violenta punhalada pelas costas, o perigoso delinquente conhecido pela alcunha de "Formiguinha", matou um homem na tarde de ontem, na Rua Santo Agostinho, no bairro do Andaraí.

A vítima, que foi colhida de surprêsa, teve morte quase instantânea, enquanto o criminoso que era seguido de perto por um soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, brandindo a arma, conseguiu abrir caminho para a fuga.

ANTECEDENTES E PERSONAGENS

Os protagonistas do crime, Nelson Rodrigues da Mota (branco, solteiro, de 23 anos, vigia de uma oficina mecânica situada na Rua do Riachuelo e residente na localidade de localidade de Edson Passos, município de Nova Iguaçu, e Nilton Nolasco, vulgo "Formiguinha" (pardo, solteiro, de 21 anos, sem profissão e residente na Rua Santo Agostinho, número 351, no morro do Andaraí), tiveram o primeiro encontro na noite de domingo passado. A vítima, que frequentemente era visto na companhia

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrantes dos funerais, vendo-se à esquerda a viúva e os filhos

O morto, no local onde caiu

MOTORISTAS FARÃO GREVE DEPOIS DAS VINTE HORAS

O funeral de "Paraíba", profissional do volante assassinado – Revoltada a classe com a falta de garantias

Foram realizados, na tarde de ontem, o funeral de José Ferreira da Silva, mais conhecido por "Paraíba", motorista que na madrugada de sábado último foi assassinado no interior de seu carro, na Rua Massenet, em Marechal Hermes. O corpo daquele profissional foi velado por seus colegas, parentes e amigos, na capela do necrotério do Instituto Médico-Legal, de onde saiu o féretro para o Cemitério de São Francisco Xavier.

O FUNERAL

Com um grande número de acompanhantes, às 17 horas saía da capela o corpo daquele profissional. Seu caixão foi coberto pela bandeira do Sindicato dos Condutores de Veículos do Rio de Janeiro e, à beira da sepultura prestaram-se-lhe as últimas homenagens, fazendo uso da palavra vários motoristas revoltados pela brutal morte de seu companheiro. Ainda falou o procurador do Sindicato dos Autônomos, dr. Aristen Jacó de Araújo, único representante de órgão de classe presente que prometeu providenciar amparo para a família enlutada. Por fim o caixão baixou à sepultura.

UMA COMISSÃO VISITA NOSSA REDAÇÃO

Após o sepultamento, uma comissão de motoristas profissionais, fazendo-se acompanhar da viúva Beatriz Vieira Feitosa e de seus 2

(Conclui na 2.ª pág.)

Acusada de furtar um revólver

Maria Aparecida, prêsa no Pôsto Policial da Central do Brasil

Pelo guarda ferroviário número 152, foi presa, na gare da Central do Brasil, cêrca das 11 horas de ontem, Maria Aparecida, branca, solteira, de 21 anos, sem domicílio fixo, que pelo bombeiro Nélson Alves Toledo, foi acusada de ter rou-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — RIO de Janeiro, Terça-feira, 22 de Abril de 1958 — N.º 1.397

Ricardo, morto

Maria Placidina, a agressora

Diz que foi acidente

PRESO O ASSASSINO, QUE CONTA UMA HISTÓRIA INACEITÁVEL

Maria Placidina Rosa (preta, solteira, de 21 anos, residente na Rua Comandante Mauriti, 117, no Mangue) e Maria José dos Santos (preta, solteira, de 32 anos, moradora na Rua Expedicionário, 155, município de Nilópolis) eram decididamente rivais. Amavam o mesmo homem, e não tinham por onde entender-se. Quando se encontravam, casualmente, nos "pontos" da Lapa, diziam-se palavrões e ameaçavam-se mùtuamente. Um dia Maria Placidina (que não tem nada de plácida) disse para Maria José:

— Ou você sai do meu caminho ou lhe ensino com quantos tiros se faz um cadáver.

Na verdade não usou revólver, mas, ontem, durante uma discussão, quase matou a rival a faca.

As duas discutiam por causa do homem amado e houve troca de sopapos. Maria José aplicou uma pernada em Maria Placidina, que revidou com uma "banda". Veio a desforra e Maria Placidina, por seu turno, segurou os cabelos da ou-

(Conclui na 2.ª pág.)

Saltou do barco para a morte

OS COLEGAS DO RAPAZ, QUE NÃO SABIAM NADAR, VIRAM-NO AFOGAR-SE, SEM MEIOS DE SALVÁ-LO

Ricardo de Oliveira da Silva (pardo, de 17 anos, residente na Rua Américo, 909, na localidade de Agostinho Pôrto, município de São João de Meriti) teve morte dramática ontem na Praia de Ramos.

Em companhia de seus amigos Cristóvão Gomes da Silva (pardo, de 18 anos) e José Amaro da Costa (pardo, de 15 anos) o menino foi ontem tomar banho naquela praia. O banho não estava bom e êle alugou um barquinho, seguindo todos para o quebra-mar. Mas 15 minutos depois que remavam, Ricardo entendeu de dar um mergulho. Os amigos protestaram e êle não atendeu: tirou a roupa e pulou do barco, com a intenção de agarrar-se às bordas do mesmo. Mas foi infeliz no pulo, tendo sido jogado longe por uma onda. Na luta para salvar-se, pois não sabia nadar, começou a pedir por socorro aos amigos, que também nada podiam

(Conclui na 2.ª pág.)

Teve entrada, ontem, no Hospital Carlos Chagas, o menor Hélio Augusto, de 11 anos de idade, filho de Adelino Fagundes, residente na Estrada dos Bandeirantes, km 30, em Jacarepaguá. A criança conduzia em sua bicicleta outro menor, Edson, caindo os dois dentro de um buraco. Hélio foi infeliz na queda e sofreu fratura do crânio.

Vem ao Brasil o ministro do Interior de Israel

Deverá chegar a esta capital no próximo dia 24, para uma visita de cortesia, o sr. Bar Yehuda, ministro do Interior de Israel, que aqui participará de algumas festividades comemorativas da data nacional do seu país.

Após avistar-se com o ministro da Justiça, sr. Eurico Sales, e com outras autoridades brasileiras, o sr. Yehuda viajará para a Argentina onde representará o seu país nas solenidades de posse do presidente Frondizi.

Sílvio Valadares, o morto

NÃO CHEGARIA AOS 21 ANOS

Matou-se o soldado — Não são conhecidos os motivos — Era bastante estimado no quartel

Quando a notícia chegou ao 2.º Regimento, ninguém acreditou. E não era para menos. Alegre, um dos bons contadores de anedota do seu regimento, Sílvio Valadares Lopes (20 anos, solteiro, morador na Rua "E", número 16, ap. 202, I.A.P.I. de Inhaúma) não tinha motivo aparente para suicidar-se. Alguém, brincando, disse até que Sílvio estava simulando:

— Deve ser alguma brincadeira original.

Mas Sílvio estava morto. Em frente ao "Café e Bar Cometa", na Praça Major Aderbal Costa, 3, "B", em Cintra Vidal, dera um tiro de pistola "F. N.", calibre 7,65, no coração.

Procurando apurar o motivo do gesto impensado, o comissário Magalhães Couto, de serviço no 23.º Distrito, informou-se de que Sílvio há dias se vinha portando estranhamente em casa. Afirmara que estava trabalhando em excesso no quartel e chegara a dizer ao seu pai, sr. José Pedro Lopes

(Conclui na 2.ª pág.)

O suicida, em foto recente

O sr. José Pedro Lopes

O tesoureiro sonhou com o assalto

E, de fato, com maçarico e tesoura, arrombaram o cofre do Sindicato dos Ensacadores de Sal — Foram roubados cêrca de trezentos mil cruzeiros dos associados

O perito quando examinava a janela por onde saíram os arrombadores

O secretário do Sindicato e o presidente da entidade mostram ao repórter as condições do cofre

Na manhã de ontem, o senhor Francisco Rodrigues Costa, casado, de 41 anos, morador na Rua Barão da Gamboa, 21, casa 538, secretário do Sindicato dos Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro, com sede na Rua Santo Cristo, 193, sobrado, entrou naquela casa, a fim de hastear a Bandeira do Brasil e a do próprio Sindicato, para dar cumprimento aos festejos do dia de Tiradentes.

SURPRESA

Depois de cumprir o dever cívico, o secretário daquela entidade de classe foi até a parte onde se encontram a sala de contabilidade e o "guichet" de cobrança, observando que no chão havia uma grande quantidade de areia e cimento. Olhou para dentro da pequena sala e viu com surprêsa que o cofre havia sido aberto à fôrça, e que a porta se achava igualmente aberta, com as gavetas à vista.

DESAPARECEU O DINHEIRO

Imediatamente comunicou-se com o presidente, sr. Joaquim Lopes Teixeira, casado, de [illegible] anos, morador na Rua Juaré, 275, e com o tesoureiro da entidade, sr. João Raimundo dos Santos, no mesmo tempo em que solicitava a presença do comissário Maiolino, de serviço

(Conclui na 2.ª pág.)

ATROPELADA A DOMÉSTICA

Acusando além de contusões e escoriações generalizadas, deu entrada na tarde de ontem no Hospital Geral Marechal Souza Aguiar a doméstica Norma Dias Cisneiro Silva (preta, casada, de [illegible] anos), que, cêrca das 16 horas, quando tentava atravessar a Rua Barão de Itapagipe, em frente a seu domicílio, que fica situado ao prédio número 469, foi atropelada por um carro cuja chapa não foi anotada.

Norma Dias, cujo estado de saúde é de inspirar cuidados, ficou internada e, para as devidas providências, o fato foi notado no 14.º Distrito Policial pelo comissário Osmar.

CHEFE DE PERIGOSA QUADRILHA

Prêso "Wilson Louro" numa diligência policial em Bangu

No sentido de combater os delinquentes que, ùltimamente escolheram a jurisdição do 27.º D. P., para a prática de assaltos, roubos e furtos, o delegado Iolando Pereira da Costa, dividindo em turmas seus auxiliares, vem efetuando, tôdas as madrugadas, intensas diligências nas favelas e morros situadas em Padre Miguel, Realengo, Bangu e Senador Camara.

Wilson Louro reconstitui o assalto

"WILSON LOURO"

A primeira colheita proveitosa ocorreu na madrugada de ontem, quando o delegado, que se fazia acompanhar do escrivão Castro Araújo e alguns guardas noturnos, conseguiu localizar e prender o audacioso assaltante Wilson Teixeira Magalhães, vulgo "Wilson Louro" (branco, solteiro, de 20 anos, sem domicílio fixo), que, segundo as autoridades policiais, é responsável por dezenas de assaltos à mão armada.

"Wilson Louro", que pretendeu reagir, sacando de uma arma automática, foi dominado pelo escrivão Castro Araújo. Conduzido para o 27.º Distrito Policial, ali foi apontado como autor de seis assaltos efetuados em Sepetiba. O homem confessou vários delitos, afirmando ser o chefe de uma quadrilha

(Conclui na 2.ª pág.)

O local do desabamento e a criança morta

DESABOU O PRÉDIO MATANDO A CRIANÇA

Trágica ocorrência em Cordovil – O menino brincava junto à casa condenada

Quando brincava ontem, entre a casa de seu avô, na Rua Ibané, 178, em Cordovil, e o prédio de número 176, foi morto sob as paredes, que ruíram inesperadamente, o menino Durval Damasceno, pardo, de 5 anos, filho de Osvaldo Damasceno.

Durval, que residia com seus genitores na cidade de Petrópolis, fôra passar uns dias com seu avô, José Muniz da Silva, aposentado do IAPI e seu tio Pedro Germano da Silva, no endereço acima. Sempre que escapulia à vigilância dos parentes, o menino ia para a casa dos vizinhos, onde encontrando-se com garotos de sua idade, demorava-se em brincadeiras.

Ontem, cêrca das 11 horas, Durval foi para um beco existente entre sua casa e o prédio de número 17, onde passou a brincar despreocupadamente. Mas êste prédio, que estava prestes a ruir, veio abaixo com grande estrondo esmagando-o.

O menino foi retirado de entre os escombros por seu avô e alguns vizinhos, e, antes de receber os primeiros socorros, veio a falecer.

Comparecendo ao local, o comissário Ácio Gurgel, do 21.º Distrito, apurou que várias queixas já tinham sido dirigidas ao proprietário do prédio sinistrado, sr. Manuel Augusto Guerra, no sentido de que a casa fôsse demolida, evitando um acidente, o que não foi levado na devida conta.

O corpo de Durval foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e o sr. Manuel Guerra vai ser chamado à responsabilidade.